Infracommerce CXaaS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 acompanhadas do relatório sobre a revisão do auditor independente

Ref. Relatório nº 26BCQ-039-PB



Índice

	Página
Release de resultados	3
Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	20
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	22
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026	29

infra commerce



Release de Resultados

3T26

ri.infracommerce.com.br

Infracommerce apresenta EBITDA positivo no 3T26

Eficiência operacional e escalabilidade com foco na expansão comercial

São Paulo, 12 de novembro de 2026: A Infracommerce CXaaS S.A., "Infracommerce" ou "Companhia" (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações contábeis e financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros do período de três meses findos em 30 de setembro de 2026 (consolidado)

- **GMV** total atingiu **R$ 1,4 bilhão** no 3T26;
- **Receita líquida** atingiu **R$ 144,9 milhões** no 3T26.

EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment positivo em **R$ 36,0 milhões** no 3T26;

- **Patrimônio líquido** somou **R$ 130,8 milhões positivos no** 3T26;
- **Despesas comerciais e administrativas** registraram uma melhora de 11,3% em comparação ao 2T26;
- **Prejuízo antes dos impostos** de R$ 0,2 milhão;
- **Terminamos o trimestre com 1.395 #Infras[1] em 9 países da América Latina.**

Destaques (R$ milhões)	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
GMV	**1.383,8**	**2.576,6**	**-46,3%**	**1.747,3**	**-20,8%**
TPV	444,5	333,6	33,2%	488,6	-9,0%
Receita operacional líquida	**144,9**	**147,3**	**-1,6%**	**149,6**	**-3,1%**
Lucro bruto	**24,3**	**30,3**	**-19,8%**	**28,3**	**-14,1%**
Margem bruta (%)	*16,8%*	*20,6%*	*-3,8 p.p*	*18,9%*	*-2,1 p.p*
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) *Impairment*	**36,0**	**-3,5**	**1128,6%**	**3,5**	**928,60**
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	*24,8%*	*-2,4%*	*27,2 p.p*	*2,3%*	*22,5 p.p*
Custos e despesas totais mais *impairment*	**-118,9**	**-160,0**	**-25,7%**	**-155,1**	**-23,3%**
Custos e despesas totais excluindo *impairment*	**-118,9**	**-160,0**	**-25,7%**	**-155,1**	**-23,3%**

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 consolida a agenda de transformação da Companhia com contínuo ganho de eficiência e produtividade e pavimenta a retomada de novo ciclo de expansão com o início da operação de #21 novas marcas em nosso ecossistema. No resultado do período, destacamos:

- Receita líquida: atingimos R$ 144,9 milhões, incluindo o início de #21 novas operações
- Geração de caixa operacional: o controle rigoroso de despesas (SG&A) sobre a nova base operacional permitiu expandir o EBITDA ajustado ((-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment) para R$ 36,0 milhões.

Este resultado inclui: (i) ganho de R$ 20,0 milhões reconhecido em julho referente à cessão de direitos creditórios judiciais relacionados ao DIFAL, para fortalecimento da liquidez e do capital de giro; (ii) reversão de contingências de R$ 18,0 milhões, decorrente da reavaliação do risco de perda de determinados processos judiciais para possível e (iii) reconhecimento de despesas com desligamentos de R$ 2,7 milhões, que impactaram negativamente o resultado do período, contudo são eventos não recorrentes.

Esse desempenho confirma que a fase de saneamento de portfólio cumpriu o seu papel e que o nosso ecossistema está pronto para escalar com rentabilidade. A disciplina sobre custos fixos e a consolidação operacional na América Latina concedem-nos a eficiência necessária para absorver volume adicional com ganhos diretos de margem.

Para o último trimestre do ano (4T26), o foco executivo está concentrado em duas alavancas estratégicas:

- Executar com excelência o período da alta sazonalidade;
- Crescimento em contas estratégicas: aceleração comercial de clientes de primeiro nível;

Reafirmamos o nosso compromisso com a disciplina na alocação de capital, a excelência na execução e a geração sustentável de valor de longo prazo para os nossos acionistas.

Gostaria de expressar meu mais sincero reconhecimento a todo o time de colaboradores da Infracommerce (#Infras) pelo extraordinário comprometimento, resiliência e disciplina operacional ao longo deste processo de transformação.

Da mesma forma, agradeço profundamente aos nossos acionistas e investidores pela confiança renovada e pelo apoio à visão estratégica da Companhia.

Mariano Oriozabala

CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultado e os dados operacionais da Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo"), apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período (três meses) do ano anterior, e também ao trimestre anterior, tendo sido arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparados às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

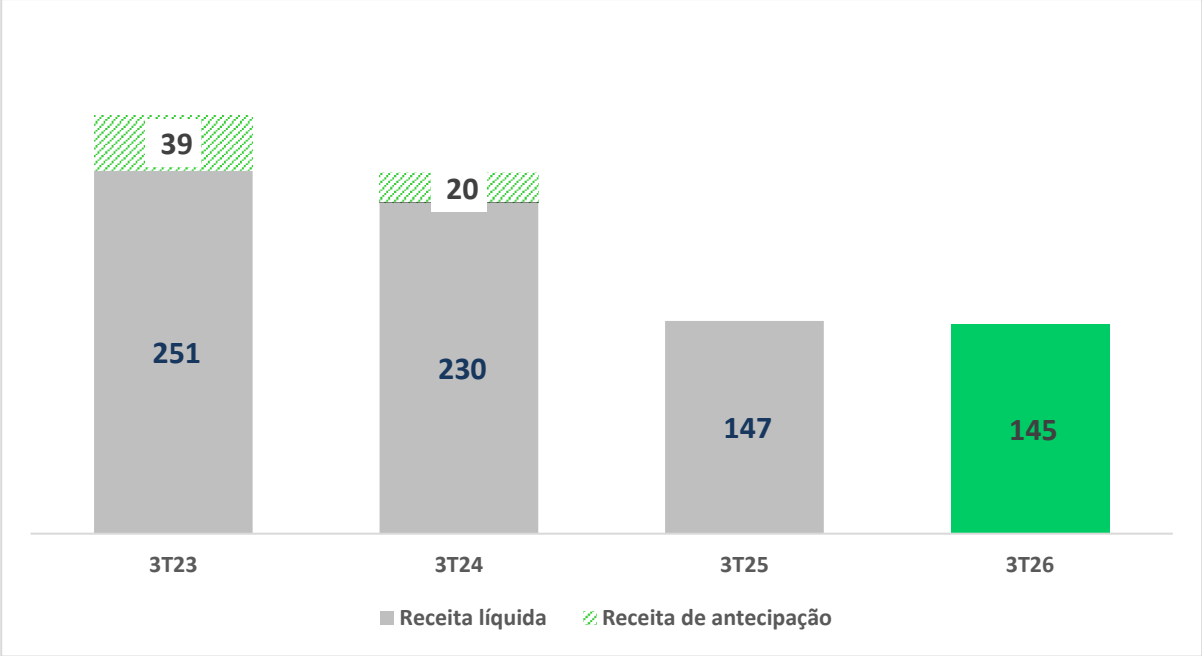
Demonstrações de resultados (R$ milhões)	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
Receita operacional líquida	**144,9**	**147,3**	**-1,6%**	**149,6**	**-3,1%**
Custo dos serviços prestados	-120,6	-117,0	3,1%	-121,4	-0,7%
Lucro bruto	**24,3**	**30,3**	**-19,8%**	**28,3**	**-14,1%**
Margem bruta (%)	*16,8%*	*20,6%*	*-3,8 p.p*	*18,9%*	*-2,1 p.p*
Despesas comerciais e administrativas	-39,9	-36,3	9,9%	-45,0	-11,3%
Impairment	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	41,6	-6,7	720,9%	11,3	268,1%
EBITDA	**44,3**	**6,5**	**581,5%**	**14,6**	**203,4%**
Margem EBITDA (%)	*30,6%*	*4,4%*	*26,2 p.p*	*9,8%*	*20,7 p.p*
Aluguel	-5,0	-4,8	4,2%	-6,0	-16,7%
Capex	-3,3	-5,2	-36,5%	-5,1	-35,3%
Impairment	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) *Impairment*	**36,0**	**-3,5**	**1128,6%**	**3,5**	**928,6%**
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	*24,8%*	*-2,4%*	*27,2 p.p*	*2,3%*	*22,6 p.p*
EBIT	**26,0**	**-12,7**	**304,7%**	**-5,4**	**581,5%**
Despesas financeiras	-33,0	-74,3	-55,6%	-32,0	3,1%
Receitas financeiras	6,8	10,2	-33,3%	16,1	-57,8%
Resultado financeiro líquido	**-26,2**	**-64,1**	**-59,1%**	**-15,9**	**64,8%**
Prejuízo antes dos impostos	**-0,2**	**-76,8**	**-99,7%**	**-21,3**	**-99,1%**
Imposto corrente	-3,9	-2,8	39,3%	-2,4	62,5%
Imposto diferido	-	0,2	-100,0%	-	-
Prejuízo do período	**-4,1**	**-79,4**	**-94,8%**	**-23,6**	**-82,6%**

Destaques operacionais	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
GMV	**1.383,8**	**2.576,6**	**-46,3%**	**1.747,3**	**-20,8%**
TPV	444,5	333,6	33,2%	488,6	-9,0%
Take Rate	*10,47%*	*5,72%*	*4,8 p.p*	*8,56%*	*1,9 p.p*
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.395	1.884	-26,0%	1.520	-8,2%

Receita operacional líquida

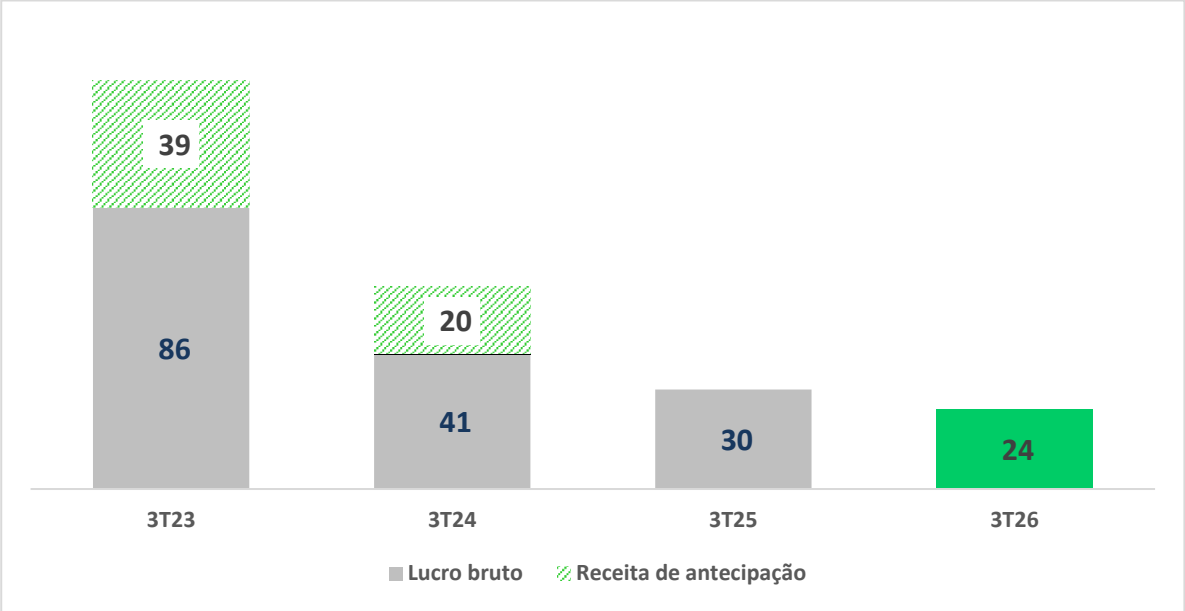
No **3T26**, a **receita operacional líquida** do Grupo **atingiu R$ 144,9 milhões**. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece sendo retomar a rota de crescimento sem expansão da estrutura.

A receita líquida apresentou redução -1,6% em relação ao 3T25, e de -3,1% em relação ao 2T26. Apesar de observar os eventos sazonais, a redução deve-se majoritariamente à retomada de novos negócios após a conclusão da agenda de transformação e saneamento da carteira de clientes. No 3T26, as receitas com novos clientes somaram R$ 5,8 milhões (+73% vs 2T26), com #21 novas contas e início de operação.



Lucro bruto

No 3T26, o **lucro bruto** foi de **R$ 24,3 milhões** e **margem bruta** de **16,8%**.



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R$ milhões)	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
Custo dos serviços prestados	-120,6	-117,0	3,1%	-121,4	-0,7%
Despesas comerciais e administrativas	-39,9	-36,3	9,9%	-45,0	-11,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	41,6	-6,7	720,9%	11,3	268,1%
Custos e despesas totais	**-118,9**	**-160,0**	**-25,7%**	**-155,1**	**-23,3%**
Impairment	-	-	-	-	-
Custos e despesas totais	**-118,9**	**-160,0**	**-25,7%**	**-155,1**	**-23,3%**

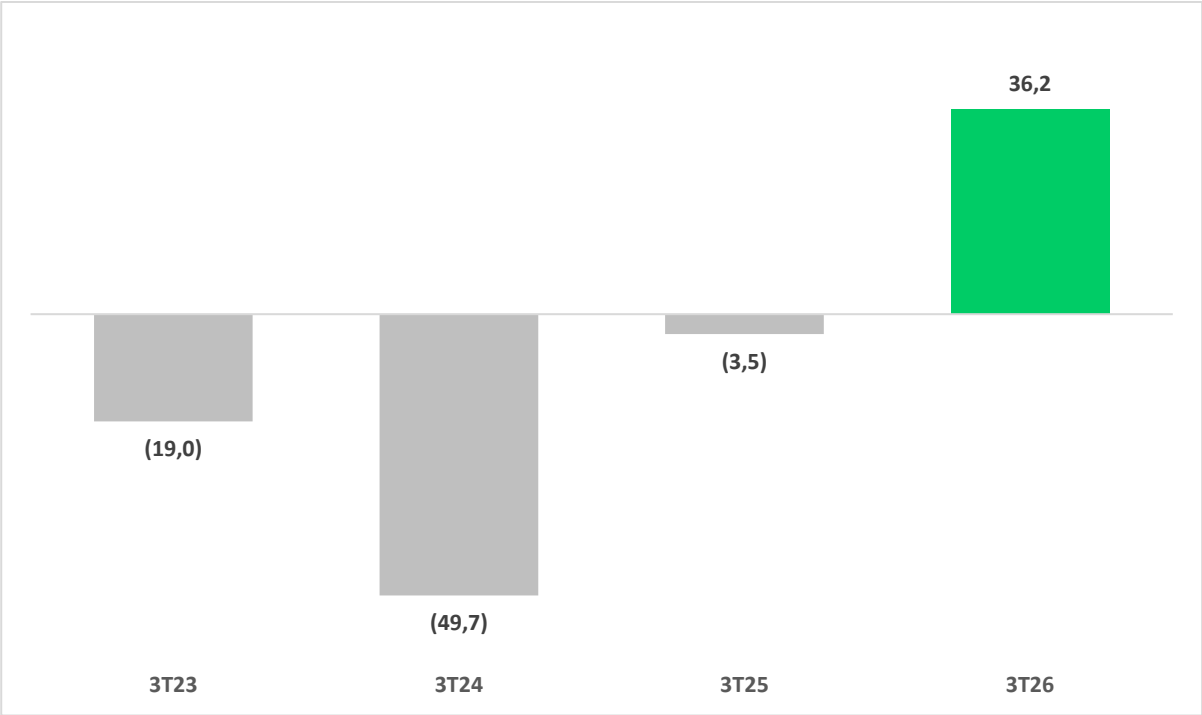
Os custos e despesas operacionais totais, excluindo *impairment*, registraram queda de 25,7% em comparação ao 3T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R$ 120,6 milhões**, equivalente a uma redução de 0,7% se comparados com o 2T26. Já as **despesas comerciais e administrativas** totalizaram **R$ 39,9 milhões** no 3T26, com queda de 11,3% em comparação com o 2T26. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias entre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

EBITDA (R$ milhões)	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
Prejuízo do período	**-4,1**	**-79,4**	**-94,8%**	**-23,6**	**-82,6%**
Depreciação e amortização	16,8	17,6	-4,5%	18,4	-8,7%
Resultado financeiro líquido	26,2	64,1	-59,1%	15,9	64,8%
Imposto corrente e diferido	3,9	2,6	50,0%	2,4	62,5%
EBITDA	**44,3**	**6,5**	**581,5%**	**14,6**	**203,4%**
Margem EBITDA (%)	*30,6%*	*4,4%*	*26,2 p.p*	*9,8%*	*20,8 p.p*
Aluguel	-5,0	-4,8	4,2%	-6,0	-16,7%
Capex	-3,3	-5,2	-36,5%	-5,1	-35,3%
Desp. antecipação	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	**36,0**	**- 3,5**	**1128,6%**	**3,5**	**928,6%**
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	*24,8%*	*-2,4%*	*27,2 p.p*	*2,3%*	*22,5 p.p*

No 3T26, a Companhia registrou **EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R$ 36,0 milhões**, incluindo o ganho de R$ 20,0 milhões reconhecido em julho referentes à cessão de direitos creditórios judiciais relacionados ao DIFAL, para fortalecimento da liquidez e do capital de giro. Adicionalmente aos ganhos da cessão de direitos creditórios supracitados, o resultado do 3T26 inclui (i) reversão de contingências de R$ 18,0 milhões, decorrente da reavaliação do risco de perda de determinados processos judiciais para possível e (ii) reconhecimento de despesas com desligamentos de R$ 2,7 milhões, que impactaram negativamente o resultado do período, contudo são eventos não recorrentes.

A melhora ao longo dos trimestres decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou ganho de produtividade e a excelência nos serviços principais da Companhia, fortalecendo sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R$ milhões)	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
Despesas financeiras	**-33,0**	**-74,3**	**-55,6%**	**-32,0**	**3,1%**
Antecipação de recebíveis	-2,4	-1,7	41,2%	-2,2	9,1%
Resultado de instrumentos conversíveis	-19,1	-52,8	-63,8%	-21,0	-9,0%
Juros e demais despesas financeiras	-11,5	-19,8	-41,9%	-8,9	29,2%
Receitas financeiras	**6,8**	**10,2**	**-33,3%**	**16,1**	**-57,8%**
Resultado financeiro líquido	**-26,2**	**-64,1**	**-59,1%**	**-15,9**	**64,8%**

Destaca-se que R$ 19,1 milhões no 3T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis e às notas comerciais que podem vir a ser convertidas. Tais saldos juntamente com o principal, são objeto de conversão de acordo com os termos dos respectivos instrumentos. Dessa forma, embora o resultado financeiro líquido tenha sido negativo em R$ 26,2 milhões no trimestre, ao desconsiderar o efeito contábil dos instrumentos conversíveis, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa**,** foi negativo em R$ 7,1 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R$ 4,2 milhões em relação aos R$ 11,3 milhões negativos no 3T25.**

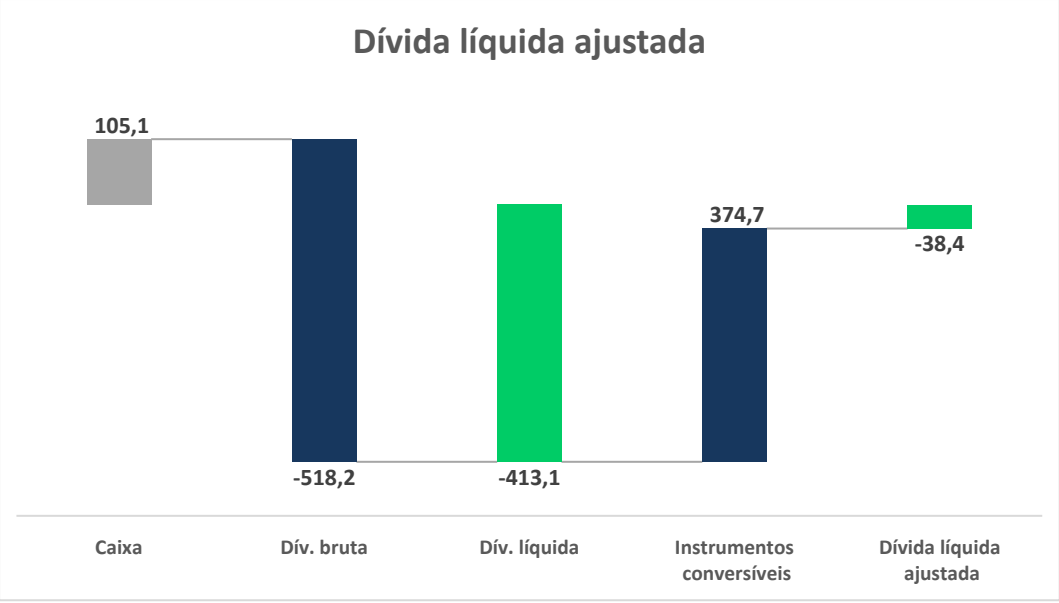
Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R$ milhões)	3T26	4T25	% Δ	2T26	% Δ2
Caixa	105,1	122,7	-14,3%	117,6	-10,6%
Empréstimos e financiamentos	143,5	111,0	29,3%	145,3	-1,2%
Debêntures	-	-	-	-	-
Debêntures conversíveis	374,7	323,5	15,8%	356,4	5,1%
Dívida líquida	**-413,1**	**-311,8**	**32,5%**	**-384,1**	**7,6%**
Parcelas de M&A	-0,5	-0,5	-	-0,5	-
Dívida líquida + M&A	**-413,6**	**-312,3**	**32,4%**	**-384,6**	**7,5%**

O Grupo encerrou o 3T26 com posição de caixa de R$ 105,1 milhões. Do total do caixa demonstrado acima, R$ 61,9 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme Nota Explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R$ 77,7 milhões.

Ao final do trimestre, a dívida líquida (incluindo M&A) totalizou R$ 413,6 milhões. Deste total, R$ 374,7 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.
Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R$ 77,7 milhões referem-se à dívida com a FINEP. Ademais, R$ 36,6 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.

Logo, **o endividamento líquido financeiro ajustado**, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que mandatoriamente não terão efeito caixa na sua liquidação, **é negativo em R$ 38,4 milhões**.



CAPEX

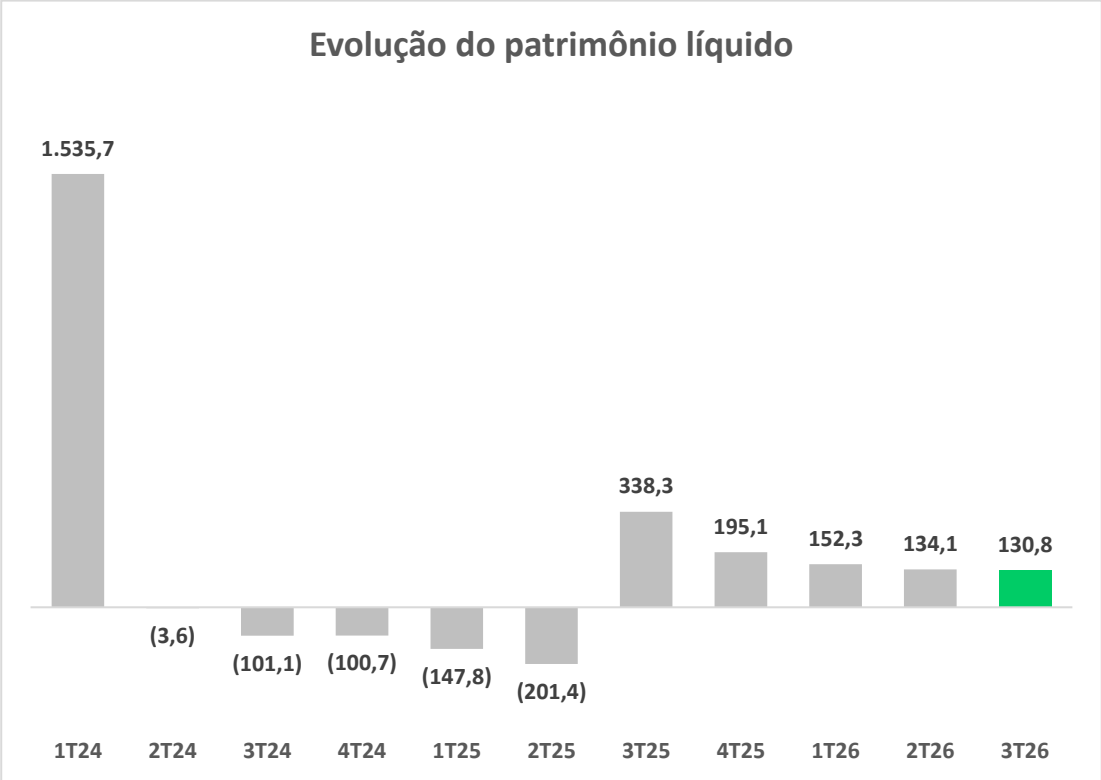
Capex (R$ milhões)	3T26	3T25	% Δ	2T26	% Δ2
Infraestrutura	0,0	-1,4	-100,0%	-0,2	-100,0%
Tecnologia	-3,3	-3,8	-13,2%	-4,9	-32,7%
Capex total	**-3,3**	**-5,2**	**-36,5%**	**-5,1**	**-35,3%**

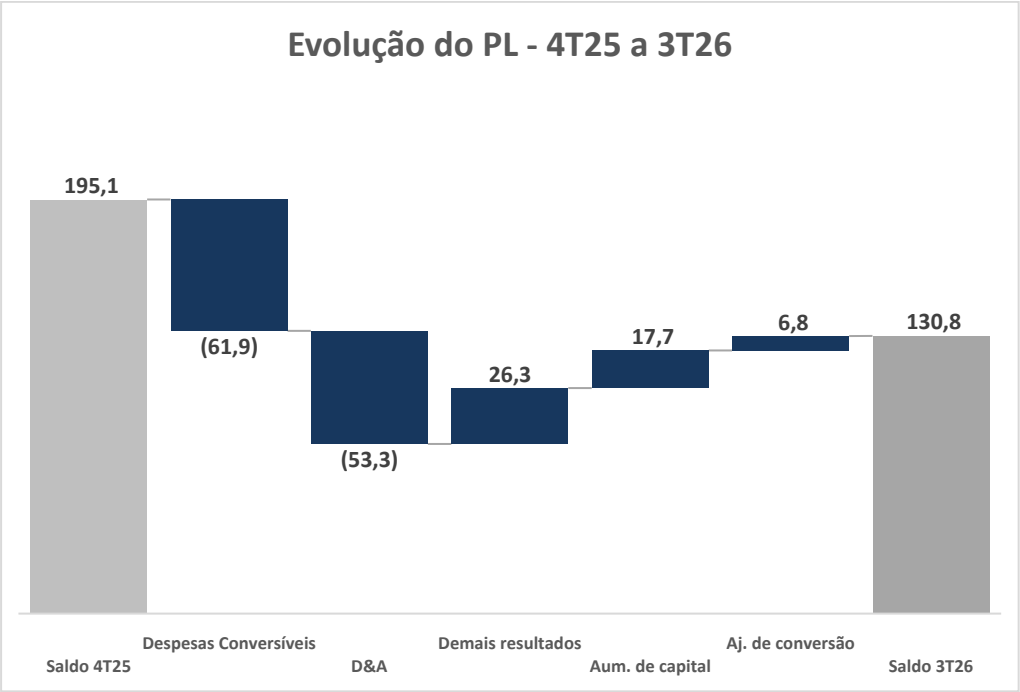
No 3T26, o Capex total do Grupo foi de R$ 3,3 milhões, representando uma redução de 36,5% em relação ao 3T25 e uma queda de 35,3% frente ao 2T26. O Capex do período inclui:

- **R$ 3,3 milhões em tecnologia**, uma redução de 13,2% em comparação ao 3T25 e uma redução de 32,7% quando comparado ao 2T26.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 3T26 em **R$ 130,8 milhões**, refletindo a recomposição da estrutura de capital da Companhia, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.





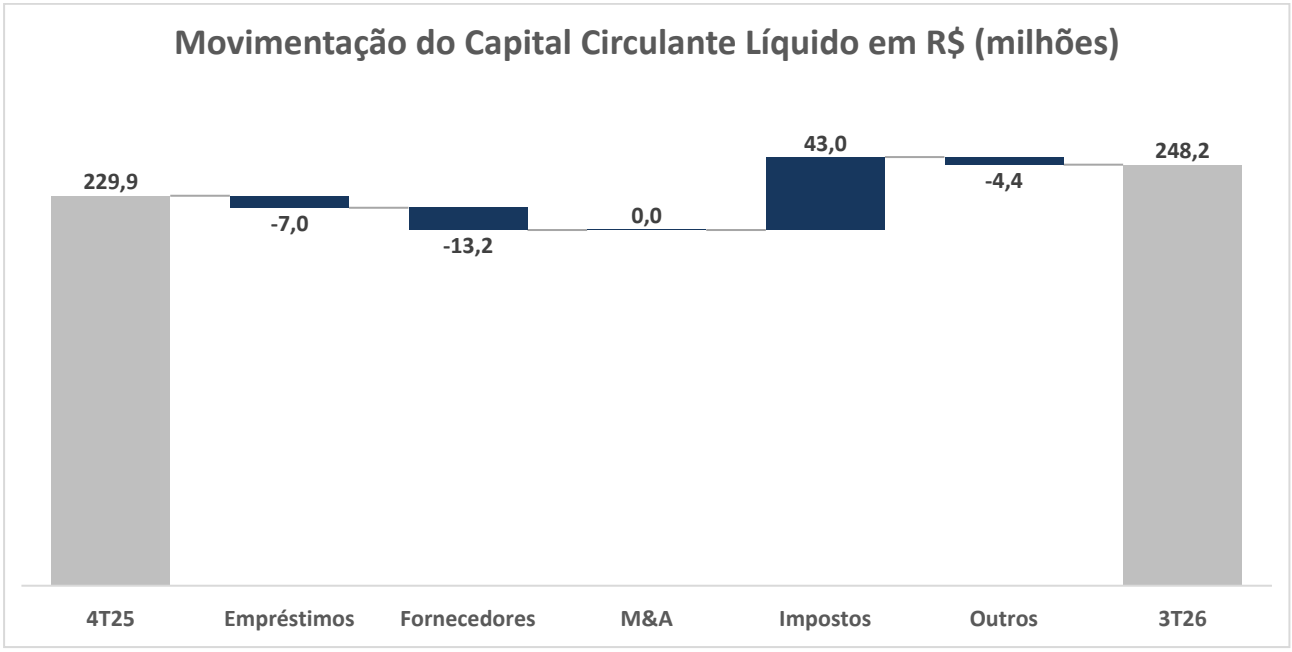
Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido ao final do 4T25 (Acumulado) registrava um saldo positivo **de R$ 229,9 milhões**. Já ao encerramento do 3T26, o saldo dos ativos de curto prazo permaneceu em patamar sólido, superando os passivos de curto prazo **em R$ 248,2 milhões**.

A manutenção desse importante indicador de liquidez reflete a estabilização da estrutura de capital após as ações de reestruturação, sustentada pelos ganhos contínuos de eficiência no ciclo de faturamento e pelo equilíbrio no gerenciamento do capital de giro.

A evolução do período reflete a combinação de fatores operacionais e da estrutura patrimonial da Companhia. Do lado operacional, observa-se a redução de determinados passivos de curto prazo e a gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o saldo do capital circulante líquido é influenciado por ativos tributários, que totalizaram R$ 145,5 milhões, e por aplicações financeiras de R$ 72,8 milhões ao final do trimestre.

O indicador também é impactado pela estrutura de vencimentos dos passivos após a reestruturação financeira da Companhia, incluindo obrigações classificadas no longo prazo. Dessa forma, o saldo positivo do CCL deve ser analisado considerando tanto os efeitos operacionais quanto os impactos decorrentes da composição dos ativos e da estrutura de capital vigente.


Movimentação do Capital Circulante Líquido em R$ (milhões)
229,9
-7,0
-13,2
0,0
43,0
-4,4
248,2
4T25
Empréstimos
Fornecedores
M&A
Impostos
Outros
3T26

Relacionamento com auditor independente

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como com a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei n˚ 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que estes não auditem os seus próprios serviços e tampouco tenham participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

Conferência de resultados

Sexta-feira, 13 de novembro de 2026
14h00 (horário de Brasília) | 12h00 (EST)
Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores
investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa
infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL (R$ MILHÕES)	3T26	4T25	% Δ
ATIVO	**1.156,3**	**1.309,2**	**-11,7%**
Ativo circulante	**604,9**	**647,4**	**-6,6%**
Caixa e equivalentes de caixa	32,4	77,6	-58,2%
Aplicações financeiras	72,8	45,1	61,4%
Contas a receber	256,7	328,5	-21,9%
Adiantamentos a fornecedores	78,9	61,5	28,3%
Impostos a recuperar	145,5	101,3	43,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	5,0	-2,0%
Despesas pagas antecipadamente	1,4	1,8	-22,2%
Outras contas a receber	12,3	26,6	-53,8%
Ativo não circulante	**551,4**	**661,8**	**-16,7%**
Outras contas a receber	32,3	61,0	-47,0%
Impostos a recuperar	22,7	14,5	56,6%
Depósitos judiciais	60,7	108,1	-43,8%
Impostos diferidos a recuperar	8,9	8,8	1,1%
Imobilizado	53,5	63,9	-16,3%
Intangível e ágio	361,8	386,0	-6,3%
Direito de uso	11,5	19,5	-41,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.156,3**	**1.309,2**	**-11,7%**
Passivo circulante	**356,8**	**417,5**	**-14,5%**
Empréstimos e financiamentos	74,1	67,1	10,4%
Arrendamentos	11,6	17,0	-31,8%
Fornecedores	201,2	242,5	-17,0%
Salários, encargos e provisão para férias	35,0	44,0	-20,5%
Impostos a pagar	31,7	30,6	3,6%
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	3,0	16,1	-81,4%
Passivo não circulante	**668,7**	**696,6**	**-4,0%**
Empréstimos e financiamentos	69,4	43,9	58,1%
Debêntures conversíveis	374,7	323,5	15,8%
Arrendamentos	2,2	6,7	-67,2%
Fornecedores	26,0	26,6	-2,3%
Impostos a pagar	108,3	153,0	-29,2%
Impostos diferidos	-	0,1	-100,0%
Contas a pagar de combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	1,5	3,0	-50,0%
Provisões para contingências	86,4	139,6	-38,1%
Patrimônio líquido	**130,8**	**195,1**	**-33,0%**
Capital social	177,9	827,9	-78,5%
Reserva de capital	31,4	32,9	-4,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	8,8	2,0	340,0%
Prejuízos acumulados	(87,3)	(667,7)	-86,9%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R$ milhões)	9M26	9M25	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	(87,3)	(185,6)	-53,0%
Ajustes não-caixa:	**71,8**	**198,5**	**-63,8%**
Depreciação	53,1	55,4	-4,2%
Despesa financeira	72,7	151,7	-52,1%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(8,3)	(5,2)	59,6%
Outros	(45,7)	(3,4)	1244,1%
Variação nos ativos e passivos operacionais	**(8,7)**	**(47,2)**	**-81,6%**
Variação do ativo	46,3	91,7	-49,5%
Variação do passivo	(55,0)	(138,9)	-60,4%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	**(24,2)**	**(34,3)**	**-29,4%**
Aquisição de imobilizado	(1,0)	(2,6)	-61,5%
Aquisição de intangível	(9,7)	(12,8)	-24,2%
Investimento em aplicações financeiras	(29,3)	-	n.a
Resgate em aplicações financeiras	7,3	18,1	-59,7%
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento	**(32,7)**	**2,7**	**-1311,1%**
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(16,5)	(32,7)	-49,5%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(7,8)	-	n.a
Captação de empréstimos e financiamentos	79,5	85,5	-7,0%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(48,7)	(56,5)	-13,8%
Juros capitalizados de empréstimos	-	1,3	-100,0%
Aquisição de participação em controlada	-	(0,2)	n.a
Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento	**6,5**	**(2,6)**	**350,0%**
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(50,4)**	**(34,2)**	**47,4%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,6	104,7	-25,9%
Efeito de variação cambial no caixa	5,2	(1,5)	-446,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	32,4	69,0	-53,0%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(50,4)**	**(34,2)**	**47,4%**

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service **(CXaaS):** Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

#Infras: Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

GMV (*Gross Merchandise Volume*): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (***Total Payment Volume***)**:** Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que contenha previsões, indicações, estimativas ou projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que foram emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como com a apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton
Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Infracommerce | GTB61507

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Tiago dos Santos Lima

Tiago dos Santos Lima
Contador CRC 1SP-268.549/O-6

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Infracommerce | GTB61507

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	74	15.156	32.353	77.595
Aplicações financeiras	6	40.302	8.004	72.752	45.073
Contas a receber	7	-	-	256.690	328.540
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	78.862	61.478
Impostos a recuperar	9	2.941	3.186	145.538	101.273
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	132	1.490	4.891	4.996
Despesas pagas antecipadamente	-	917	441	1.357	1.791
Outras contas a receber	10	69	69	12.321	26.675
Total do ativo circulante		**44.435**	**28.346**	**604.764**	**647.421**
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	42.606	36.043	-	-
Outras contas a receber	10	31.153	60.358	32.332	60.968
Impostos a recuperar	9	-	-	22.706	14.489
Depósitos judiciais	20.1	2	2	60.669	108.129
Impostos diferidos a recuperar	-	-	-	8.904	8.783
Investimentos em controladas	11	749.126	737.943	-	-
Imobilizado	12	-	-	53.469	63.880
Intangível	13	-	-	361.830	386.010
Direito de uso	14	-	-	11.493	19.510
Total do ativo não circulante		**822.887**	**834.346**	**551.403**	**661.769**
Total do ativo		**867.322**	**862.692**	**1.156.167**	**1.309.190**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	47.945	43.508	74.105	67.066
Arrendamentos	15		-	11.600	16.994
Fornecedores	16	598	191	201.227	242.505
Salários, encargos e provisão para férias	-	714	1.730	34.606	43.974
Impostos a pagar	17	51	14	31.744	30.616
Adiantamento de clientes	-		-	43	33
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	247	247	247	247
Outras contas a pagar	22	368	4.762	2.950	16.111
Total do passivo circulante		**49.923**	**50.452**	**356.522**	**417.546**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	65.696	43.889	69.415	43.889
Debêntures conversíveis	19	374.694	323.499	374.694	323.499
Arrendamentos	15	-	-	2.219	6.690
Fornecedores	16	-	-	26.042	26.595
Impostos a pagar	17	-	-	108.290	152.955
Impostos diferidos	-	-	74	-	74
Provisão para passivo a descoberto em controladas	11	174.824	149.846	-	-
Contas a pagar de combinação de negócio	21	858	896	247	247
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	39.233	38.503	-	-
Outras contas a pagar	22	-	-	1.529	3.028
Provisões para contingências	20	31.254	60.458	86.369	139.592
Total do passivo não circulante		**686.559**	**617.165**	**668.805**	**696.569**
Patrimônio líquido					
Capital social	23	177.918	827.851	177.918	827.851
Reserva de capital	-	31.407	32.914	31.407	32.914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	8.786	1.972	8.786	1.972
Prejuízos acumulados	-	(87.271)	(667.662)	(87.271)	(667.662)
Total do patrimônio líquido		**130.840**	**195.075**	**130.840**	**195.075**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**867.322**	**862.692**	**1.156.167**	**1.309.190**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	**24**	**-**	**-**	**432.304**	**513.865**	**-**	**-**	**144.852**	**147.349**
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(358.560)	(385.050)	-	-	(120.556)	(117.028)
Lucro bruto		**-**	**-**	**73.744**	**128.815**	**-**	**-**	**24.296**	**30.321**
Despesas comerciais	25	-	(100)	(12.892)	(12.574)	-	(15)	(4.127)	(3.093)
Despesas administrativas	25	(11.930)	(16.711)	(114.406)	(141.632)	(3.540)	(5.336)	(35.786)	(33.187)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	-	-	858	(18.019)	-	-	1.757	(16.983)
Outras receitas operacionais	25	-	-	56.846	19.773	-	-	39.858	10.264
		(11.930)	**(16.811)**	**(69.594)**	**(152.452)**	**(3.540)**	**(5.351)**	**1.702**	**(42.999)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e impostos		**(11.930)**	**(16.811)**	**4.150**	**(23.637)**	**(3.540)**	**(5.351)**	**25.998**	**(12.678)**
Despesas financeiras	26	(65.377)	(123.169)	(113.040)	(176.065)	(20.300)	(55.015)	(29.450)	(74.322)
Receitas financeiras	26	3.826	1.557	27.785	21.366	1.372	382	3.226	10.234
Resultado financeiro líquido		**(61.551)**	**(121.612)**	**(85.255)**	**(154.699)**	**(18.928)**	**(54.633)**	**(26.224)**	**(64.088)**
Participação nos lucros (prejuízos) das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(13.864)	(47.799)	-	-	18.387	(19.594)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		**(87.345)**	**(186.222)**	**(81.105)**	**(178.336)**	**(4.081)**	**(79.578)**	**(226)**	**(76.766)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	27	-	-	(6.240)	(7.886)	-	-	(3.855)	(2.812)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	27	74	666	74	666	-	222	-	222
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido		**74**	**666**	**(6.166)**	**(7.220)**	**-**	**222**	**(3.855)**	**(2.590)**
Prejuízo do período		**(87.271)**	**(185.556)**	**(87.271)**	**(185.556)**	**(4.081)**	**(79.356)**	**(4.081)**	**(79.356)**
Prejuízo do período por ação básico e diluído	30	**(3,2378)**	**(2,8797)**	**(3,2378)**	**(2,8797)**	**(0,1514)**	**(1,2316)**	**(0,1514)**	**(1,2316)**
		-	-			-	-		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo do período	**(87.271)**	**(185.556)**	**(87.271)**	**(185.556)**	**(4.081)**	**(79.356)**	**(4.081)**	**(79.356)**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado								
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	6.814	(2.739)	6.814	(2.739)	1.704	(2.970)	1.704	(2.970)
Resultados abrangentes do período	**(80.457)**	**(188.295)**	**(80.457)**	**(188.295)**	**(2.377)**	**(82.326)**	**(2.377)**	**(82.326)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Atribuível aos acionistas controladores				
					Ajuste de avaliação patrimonial	
	Notas	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Efeitos de conversão de moeda estrangeira	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**2.006.078**	**183.831**	**(2.300.217)**	**5.518**	**(104.790)**
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período				(185.555)		**(185.555)**
Ajuste de conversão em controladas					(2.739)	**(2.739)**
Total de resultados abrangentes do período		**-**	**-**	**(185.555)**	**(2.739)**	**(188.294)**
Aumento de capital	-	669.183				**669.183**
Aumento de capital - Opções de ações						**-**
Remensuração - put option	-	-		(36.761)		**(36.761)**
Absorção de prejuízo com redução capital	-	(1.856.078)	(150.000)	2.006.078		**-**
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(1.014)			**(1.014)**
Saldo em 30 de setembro de 2025		**819.183**	**32.817**	**(516.455)**	**2.779**	**338.324**
Período findo em 1o de janeiro de 2026		**827.851**	**32.914**	**(667.662)**	**1.972**	**195.075**
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(87.271)	-	**(87.271)**
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	6.814	**6.814**
Total de resultados abrangentes do período		**-**	**-**	**(87.271)**	**6.814**	**(80.457)**
Aumento de capital	23.b	17.729	-	-	-	**17.729**
Absorção de prejuízo com redução capital		(667.662)	-	667.662	-	**-**
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(1.507)	-	-	**(1.507)**
Saldo em 30 de setembro de 2026		**177.918**	**31.407**	**(87.271)**	**8.786**	**130.840**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período	-	**(87.271)**	**(185.556)**	**(87.271)**	**(185.556)**
Ajustes para reconciliação do resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	10.016	11.199
Amortização de intangível	11/13	6.746	15.585	31.154	32.061
Depreciação do direito de uso	14	-	-	11.927	12.106
Juros sobre arrendamentos	15	-	-	3.168	4.151
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	6	(3.631	-	(8.331	(5.155
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	13.864	47.799	-	-
Provisões para contingências	20	(29.204	-	(53.223	(8.681
Encargos financeiros de empréstimos	18	130	10.353	1.628	21.226
Encargos financeiros de debêntures	19	52.815	89.431	52.815	89.431
Ajuste de economia hiper inflacionária	26	-	-	1.603	4.492
Ajuste a valor presente	26	-	-	3.413	2.383
Atualização monetária, líquida	26	-	(8	(5.674	2.623
Remuneração pós-combinação de negócios	25	-	292	-	292
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	(1.507	(1.014	(1.507	(1.014
Variação cambial não realizada, líquida	26	(38	(792	5.153	(1.522
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	954	6.728
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	8	(512
Prêmio sobre captação de recursos	18	-	8.155	-	8.260
Bônus de subscrição	28	8.975	15.121	8.975	15.121
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	7.756	-
Amortização de passivo diferido	29	- 74	(666	- 74	(666
Juros sobre transações *intercompany*	29	-	(160	-	-
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	1.651	3.097	1.696	6.233
Outros	-	389	(282	267	(195
		(37.155)	**1.355**	**(15.547)**	**13.005**
(Aumento) redução nos ativos em					
Contas a receber	-	-	-	71.842	126.501
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(17.384	(18.160
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	-	1.603	1.911	(52.377	(22.445
Outras contas a receber	-	29.205	-	42.987	(19.549
Despesas pagas antecipadamente	-	(476	(12	434	(2.061
Depósitos judiciais	-	-	-	664	27.434
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	-	445	(682	(45.244	(161.832
Fornecedores - risco sacado à pagar	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	36	10	89
Salários, encargos e provisão para férias	-	(1.014	(4.901	(9.367	(1.274
Impostos a pagar	-	37	(71	8.934	26.187
Outras contas a pagar	-	368	10.001	(9.329	(2.020
Fluxo de caixa Utilizado nas atividades operacionais		**(6.987)**	**7.637**	**(24.377)**	**(34.125)**
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12		-	(970	(2.601
Aquisição de intangível	13		-	(9.704	(12.790
Investimento em aplicações financeiras	6	(29.277	-	(29.272	-
Resgate de aplicações financeiras	6	610	-	7.296	18.060
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(43.612	(57.769	-	-
Pagamento de mútuo com parte relacionada	29	37.046	22.067	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(35.233)**	**(35.702)**	**(32.650)**	**2.669**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	(731	(16.064	(791	(16.064
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	(7.756	-
Captação de empréstimos e financiamentos	18	34.294	52.396	79.534	85.467
Juros pagos sobre arrendamentos	15	-	-	(3.168	(4.151
Juros pagos sobre empréstimos	18	(2.929	(7.564	(5.032	(8.668
Juros capitalizados de empréstimos	18	-	1.275	-	1.275
Pagamento de principal de empréstimos	18	(7.172	(15.000	(43.636	(47.863
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(12.519	(12.517
pagas	21	-	-	-	(226
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	4.337	12.333	-	-
Mútuos pagos de partes relacionadas	29	(623	(3.498	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado das atividades de financiamento		**27.176**	**23.878**	**6.632**	**(2.747)**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(15.044)**	**(4.187)**	**(50.395)**	**(34.203)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	15.156	11.898	77.595	104.731
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-	(38	(792	5.153	(1.522
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	74	6.919	32.353	69.006
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(15.044)**	**(4.187)**	**(50.395)**	**(34.203)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
1 -Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	549.048	632.228
Outras receitas	-	-	56.847	19.773
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – (Constituição)	-	-	(8)	512
	-	**-**	**605.887**	**652.513**
2 - Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4)	-	(349.102)	(359.530)
3 - Valor adicionado bruto	**(4)**	**-**	**256.785**	**292.983**
4 - Depreciação e amortização do período	(6.746)	(15.585)	(53.097)	(55.366)
5 -Valor adicionado líquido produzido (3-4)	**(6.750)**	**(15.585)**	**203.688**	**237.617**
6 - Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras e variações cambiais	3.826	1.557	27.786	21.366
Resultado de equivalência patrimonial	(13.864)	(47.799)	-	-
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**(16.788)**	**(61.827)**	**231.474**	**258.983**
8 - Distribuição do valor adicionado	**(16.788)**	**(61.827)**	**231.474**	**258.983**
Pessoal	**2.445**	**5.059**	**109.340**	**154.503**
Remuneração direta	2.484	3.831	91.188	123.642
Benefícios	(39)	1.228	14.237	23.779
F.G.T.S	-	-	3.902	6.972
Outros	-	-	13	110
Impostos, taxas e contribuições	**653**	**23**	**60.680**	**78.049**
Federais	653	23	20.871	38.473
Estaduais	-	-	36.457	34.125
Municipais	-	-	3.352	5.451
Remuneração de capital de terceiros	**67.385**	**118.647**	**148.725**	**211.987**
Juros	63.644	115.564	96.741	169.350
Aluguéis	-	-	938	1.689
Outros - terceiros	3.741	3.083	51.046	40.948
Remuneração de capital próprio	**(87.271)**	**(185.556)**	**(87.271)**	**(185.556)**
Prejuízo do período	(87.271)	(185.556)	(87.271)	(185.556)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. ("IFC" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 1855 14º andar - Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP 04548-903. A Companhia foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico, e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2.

A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento especial denominado Novo Mercado, com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o código IFCM3 por meio do qual são negociadas suas ações ordinárias.

A Companhia está presente no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, e atende mais de 200 grandes marcas nacionais e multinacionais nas regiões citadas, por meio de soluções integradas de comércio eletrônico, tecnologia, logística e serviços digitais.

1.1. Controladas diretas

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo"), têm como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *white label*, o Grupo apoia seus clientes em diferentes níveis de maturidade na jornada digital do *e-commerce*. Este ecossistema é composto por cinco grandes verticais de atividades operacionais:

i) Infrashop – Relacionada à gestão de lojas virtuais e plataformas de e-commerce: essa vertical compreende soluções para criação, operação e otimização de lojas online, incluindo UX/UI (*User Experience* e *User Interface*), catálogo de produtos, e integração com marketplaces.

ii) InfraDigital – Focada em marketing digital e experiência do consumidor: essa vertical inclui serviços como: **(i)** Gestão de campanhas digitais (Google Ads, redes sociais); **(ii)** CRM e automação de marketing; e **(iii)** Estratégias de engajamento e fidelização

iii) InfraData – Essa vertical oferece serviços como: (i) análise de comportamento do consumidor, **(ii)** BI (*Business Intelligence*), e **(iii)** Relatórios de performance e insights para tomada de decisão;

iv) InfraLog – Responsável pela logística e operações de *fulfillment*, e inclui: (i) gestão de estoque e pedidos, **(ii)** Embalagem e expedição, e **(iii)** Monitoramento de entregas e pós-venda;

v) InfraPay – Especializada em meios de pagamento e segurança digital: oferece soluções como *omnichannel* de pagamento (cartão, PIX, boleto, carteiras digitais), tecnologia antifraude e análise de crédito B2B, e conciliação automatizada e split de pagamentos.

Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes, com componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital *white label*, mas não se limitam, às seguintes atividades:

i) Plataformas de e-commerce para *Business to Consumers* (B2C) e *Business to Business* (B2B), com soluções *omnichannel*, social *commerce* e marketplace;

ii) Serviços de gestão e operação de e-commerce, atendimento ao consumidor, *Customer Relationship Management* (CRM) e marketing digital;

iii) Inteligência Artificial de Dados, *Behavioral Targeting* e relatórios de *Business Intelligence*;

iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;

v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um *gateway* de pagamento certificados pelo *Payment Card Industry* (PCI), com gestão do processo de contas a receber e financiamento comercial.

1.2. Lista de empresas/companhias controladas

A lista a seguir descreve todas as Empresas que a Companhia possui participação societária, diretas ou indiretas, bem como os respectivos percentuais de participações societária:

Controladas	Abreviação	País	Direta/ Indireta	Moeda funcional	Controladora	30/09/2026	31/12/2025
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
New Retail Limited **(i)**	New Retail	Cayman	Direta	Dólar americano	IFC	-	-
New Retail IFC Brasil S.A. **(i)**	New Retail IFC	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Intermediações de Negócios na Internet S.A. **(ii)**	Infracommerce Intermediações	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A. **(iii)**	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	Peso chileno	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócios y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC **(iv)**	Brandlive Peru	Peru	Indireta	Novo sol peruano	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	Peso uruguaio	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	Peso colombiano	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%

(i) No contexto do plano de reorganização societária e financeira do Grupo, bem como do acordo celebrado com seus credores e debenturistas, foi promovida a descontinuidade da New Retail Limited, sociedade anteriormente constituída nas Ilhas Cayman, a qual deixou de exercer a função de holding intermediária e de centralizadora dos investimentos nas operações da América Latina. Em substituição a essa estrutura, foi constituída a New Retail IFC Brasil S.A., com o objetivo de centralizar, no Brasil, os investimentos no exterior das empresas Latam, bem como integrar a reorganização societária e o redesenho do pacote de garantias associado às debêntures emitidas no âmbito do plano de reestruturação. Em 12 de maio de 2025, com a conclusão do plano de reestruturação da Companhia e conversão dos instrumentos financeiros de dívida com *put option* em debêntures conversíveis, a Companhia passou a ter 100% da participação, conforme Nota Explicativa nº 11.

(ii) A Infracommerce Intermediações originou-se com a parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos "Correios", para a criação da operação de uma plataforma marketplace Mais Correios. A Infracommerce Intermediações é responsável pela arquitetura, suporte operacional e tecnológico da plataforma, enquanto os Correios atuam na atividade operacional logística.

(iii) Durante o exercício de 2025, ocorreu reorganização societária no Chile, em que as operações da Brandlive SpA (Chile) foram incorporadas pela Ecomsur S.A. (Chile).

(iv) Durante o segundo trimestre de 2026, ocorreu reorganização societária no Peru, em que as operações da Ecomsur Peru SAC foram incorporadas pela Brandlive Peru.

As reorganizações societárias descritas nos itens (iii) e (iv) foram realizadas entre empresas sob controle comum e tiveram como objetivo simplificar a estrutura societária e operacional do Grupo. Dessa forma, não estiveram sujeitas à aplicação das normas de combinação de negócios, uma vez que não houve alteração do controle das operações envolvidas, tampouco reconhecimento de ágio, ganho por compra vantajosa ou outros efeitos contábeis relevantes decorrentes dessas transações.

1.3. Performance e desenvolvimento de negócios (consolidado)

Ao longo dos últimos exercícios e, especialmente, durante os exercícios de 2025 e 2026, o Grupo executou de forma consistente um plano abrangente de reestruturação e *turnaround*, de natureza financeira, patrimonial e operacional, para: **(i)** readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez; **(ii)** otimizar sua performance operacional; e **(iii)** promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos, endereçando as condições que, em períodos anteriores, indicavam a existência de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, conforme divulgado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Com relação à readequação da estrutura de capital, destaca-se a emissão e integralização de debênture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R$ 732.400 em instrumento mandatoriamente conversível em capital, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: **(i)** de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e **(ii)** de forma mandatória na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

Como resultado da reestruturação financeira implementada em 2025, incluindo a emissão da debênture mandatoriamente conversível, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R$ 130.840 em 30 de setembro de 2026 (R$ 195.075 positivo em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, no âmbito das informações contábeis e demonstrações financeiras consolidadas, apresentou capital circulante líquido positivo em 30 de setembro de 2026 de R$ 248.242 (R$ 229.875 positivo em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia implementou ao longo do plano de reestruturação diversas agendas de otimização operacional, das quais destacam-se: **(i)** otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade de mão de obra; **(ii)** redução de custos operacionais, por meio de aumento de produtividade e automação, renegociações contratuais e otimização de soluções tecnológicas; **(iii)** redução de estruturas corporativas; e **(iv)** renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

Em decorrência da execução de seu plano de transformação operacional, a Companhia apurou resultado operacional positivo do EBITDA (resultado operacional da Companhia antes dos efeitos de resultado financeiro, impostos sobre o lucro e despesas com depreciação e amortização) de R$ 57.247 referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 31.729 positivo referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025), representando crescimento de aproximadamente 80% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

A receita líquida atingiu R$ 144.852 no trimestre findo em 30 de setembro de 2026, totalizando R$ 432.304 no acumulado do período de 2026. A Companhia tem como foco a aceleração comercial e integração regional de clientes de primeiro nível com a eficiência necessária para absorver volume adicional sem crescimento correspondente de estrutura, com ganhos diretos de margem.

Como descrito na Nota Explicativa nº 20 de Provisões para contingências e depósitos judiciais, a Companhia executou o plano de fortalecimento da liquidez e do capital de giro através de gestão ativa da posição de caixa mediante a cessão de determinados direitos creditórios judiciais, realizada em julho de 2026, que resultou em ingresso de recursos financeiros de R$ 20.000 e contribuiu para o fortalecimento do caixa e da liquidez da Companhia.

À luz desses eventos já ocorridos e de sua materialização nos indicadores econômico-financeiros, bem como diante das expectativas em relação ao resultado destas ações para os próximos anos, a Administração reavaliou os fatores anteriormente associados à continuidade operacional e conclui que não existem incertezas relevantes que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia na data destas informações contábeis, as quais foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de reais (R$), que corresponde à moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com: **(i)** as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, CFC, e pela Comissão de Valores Mobiliários, CVM, em conformidade com o CPC 21 (R1), Demonstração Intermediária; e **(ii)** as normas internacionais (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em especial o IAS 34, *Interim Financial Reporting*.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e de suas controladas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 30 de abril de 2026. As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas informações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve alterações relevantes nas políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas durante o período findo em 30 de setembro de 2026 em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4. Normas, alterações e interpretações de normas

Foram emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) determinadas normas, alterações e interpretações que ainda não eram obrigatórias na data de emissão destas demonstrações contábeis e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia, conforme apresentadas abaixo:

Norma contábil	Tema da norma
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Informações contábeis
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
ICPC 09	Informações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Normas e alterações para as quais a Administração espera impactos relevantes na divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

- Implementação da IFRS 18/CPC 51 (resolução CVM nº 237/2025) – Apresentação e Divulgação em Informações contábeis - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) /CPC 26 e introduz novos requisitos destinados à demonstração do resultado e divulgação sobre medidas de desempenho, será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma impactará significativamente a apresentação e as divulgações na demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e notas explicativas, as principais mudanças são: **(i)** Introdução de novas categorias (operacional, investimento e financiamento) e subtotais na demonstração do resultado; **(ii)** exigência de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração e **(iii)** o reforço dos princípios de agregação e desagregação. A Companhia não pretende adotar a norma antecipadamente e ainda avalia seus efeitos.

A Administração entende que os principais impactos decorrerão da apresentação da demonstração do resultado e das divulgações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela Administração (*Management Performance Measures* – MPMs). A norma poderá requerer divulgações adicionais e reconciliações específicas para indicadores não definidos pelas normas contábeis, tais como EBITDA e outras métricas de desempenho atualmente utilizadas pela Companhia. Adicionalmente, os saldos do exercício corrente de 2026 deverão ser estruturalmente remapeados para fins de apresentação comparativa retrospectiva no exercício de 2027.

- IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: simplificações e redução nos requisitos de divulgação para subsidiárias elegíveis que não possuem responsabilidade pública. A Companhia não se enquadra, não há efeitos contábeis nas divulgações.

- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto: A Administração avaliou as alterações e não identificou impactos materiais nas demonstrações financeiras.

- ICPC 09 – Informações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: Não há impacto, visto que a Companhia já aplica o método de equivalência patrimonial (MEP).

- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações contábeis (Falta de Conversibilidade / *Lack of Exchangeability*): Estabelece requisitos para avaliar a conversibilidade de moedas e mensurar taxas de câmbio quando uma moeda não for conversível, situação que não afeta diretamente as operações usuais da Companhia.

- CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: Voltado para entidades em fase de primeira adoção do IFRS/CPC. Como a Companhia já adota o padrão contábil IFRS/CPC, a norma não é aplicável à Companhia.

IFRS S1 e S2 - Resolução CVM nº 244 alterou o modelo regulatório anteriormente previsto, passando a adotar abordagem baseada no modelo "pratique ou explique"

Em 26 de dezembro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Resolução nº 193/23, estabelecendo o plano de adoção das normas internacionais de sustentabilidade emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB). Posteriormente, a Autarquia internalizou formalmente as referidas diretrizes por meio das Resoluções CVM nº 217/24 (IFRS S1 / CBPS P1) e nº 218/24 (IFRS S2 / CBPS P2).

Todavia, em 29 de maio de 2026, a CVM publicou a Resolução CVM nº 244, que alterou a Resolução nº 193/23, extinguindo a obrigatoriedade original e instituindo a abordagem baseada no modelo "pratique ou explique". De acordo com o novo rito, a partir de 1º de janeiro de 2027, as empresas que optarem por não arquivar o relatório deverão justificar formalmente os motivos de sua decisão por meio de comunicado ao mercado. Caso escolham adotar o padrão CBPS/ISSB voluntariamente, deverão fazê-lo por um período mínimo de 3 exercícios sociais consecutivos. Complementando essa flexibilização, a CVM divulgou em 27 de agosto de 2026 o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 2/2026. Esse documento orienta as companhias sobre a transição e esclarece que relatórios baseados em outros referenciais (como a *Global Reporting Initiative* - GRI) podem continuar sendo emitidos de forma independente, desde que não sugiram falsa conformidade integral com o padrão CBPS/ISSB.

A Administração da Companhia optou por não publicar, neste momento, os relatórios de sustentabilidade baseados nas normas IFRS S1 e IFRS S2. Com a edição da Resolução CVM nº 244 e do Ofício Circular nº 2/2026, que estabelecem o modelo 'pratique ou explique' a partir do exercício de 2026, o cronograma interno de implementação foi reavaliado. Atualmente, a Administração conduz avaliações técnicas e operacionais com o objetivo de elaborar e divulgar a devida justificativa formal para a não publicação das referidas normas.

Impactos da Reforma Tributária

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e de sua regulamentação pelas Leis Complementares federais, o sistema tributário nacional passará por um processo gradual de substituição dos tributos incidentes sobre o consumo (PIS, COFINS, ICMS e ISS) pelo modelo de IVA Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O exercício de 2026 marcou o início da fase de testes do novo modelo tributário, mediante aplicação das alíquotas informativas da CBS e do IBS. Nesse contexto, a Companhia promoveu adequações e homologações em seus sistemas de faturamento, emissão de documentos fiscais eletrônicos (DF-e) e controles operacionais, visando assegurar aderência aos requisitos regulamentares atualmente vigentes, sem impactos materiais nas demonstrações financeiras ou desembolsos relevantes até a presente data. Adicionalmente, a Administração acompanha a regulamentação complementar relacionada aos mecanismos de retenção e recolhimento dos tributos sobre o consumo, incluindo os procedimentos de *split payment*, bem como os potenciais impactos sobre operações de marketplace, meios de pagamento, logística integrada e formação, apropriação e aproveitamento de créditos tributários ao longo da cadeia de comércio eletrônico.

A Administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação aplicável e das normas complementares relacionadas à implementação da CBS e do IBS, avaliando continuamente os potenciais impactos operacionais, tributários, financeiros e tecnológicos sobre as operações do Grupo.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	28	246	29.389	59.245
Aplicações financeiras **(i)**	46	14.910	2.964	18.350
Total	**74**	**15.156**	**32.353**	**77.595**

(i) As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 99,7% do CDI em 30 de setembro de 2026 (100,2% em 31 de dezembro de 2025).

A exposição do Grupo aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 28.

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**14.910**	**18.350**
Aplicação	18.575	48.169
Resgate	(33.466)	(63.821)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	27	266
Saldo em 30 de setembro de 2026	**46**	**2.964**

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
Tipo	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos **(i)**	-	-	10.758	11.306
Aplicações financeiras restritas **(ii)**	40.302	8.004	61.994	33.767
Total	**40.302**	**8.004**	**72.752**	**45.073**

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**8.004**	**45.073**
Aplicação	29.277	29.272
Resgate	(610)	(7.296)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	3.631	8.331
CTA	-	(2.628)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**40.302**	**72.752**

(i) Está relacionado em sua maior parte a investimentos em fundos de investimento, não exclusivos, em letras do tesouro americano, feitas pelas controladas da Companhia, que estão na América Latina, para cobertura dos riscos de inflação.

(ii) Refere-se ao *cash collateral* da operação FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), estão relacionados, substancialmente, a saldos mantidos como garantia em operações financeiras, com prazo total por operação de 12 meses. Após esse período, a Companhia está contratualmente obrigada a renovar as garantias ou efetuar amortizações proporcionais dos saldos exigidos (vide Nota Explicativa nº 18).

As aplicações financeiras acima não atendem aos critérios de classificação como caixa e equivalentes de caixa, em razão de sua natureza, finalidade de investimento ou da existência de restrições contratuais de movimentação, como ocorre com os saldos mantidos em garantia de operações financeiras (*cash collateral*).

7. Contas a receber (consolidado)

	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito **(i)**	71.741	88.945
Contas a receber de clientes **(ii)**	194.863	249.501
Contas a receber	**266.604**	**338.446**
(-) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD **(iii)**	(9.914)	(9.906)
Total	**256.690**	**328.540**

(i) Correspondem ao saldo de contas a receber das vendas por meio de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes da Companhia. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*Gross Merchandise Volume* (GMV)) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema. O Grupo realizou antecipações de recebíveis em 2026 de cartões de crédito: R$ 136.916 (R$ 134.070 em 2025), por meio de operação sem direito de regresso, ou seja, o risco de inadimplência é integralmente transferido às operadoras e instituições financeiras, permitindo o desreconhecimento contábil no momento da cessão. O impacto financeiro de juros e taxa de antecipação em 2026 foi de R$ 7.756 (R$ 9.231 em 2025).

(ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de *e-commerce* dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima de venda para o Grupo, que atua como agente na operação, ou seja, não assume riscos significativos em relação à transação, é responsável pela intermediação da venda entre o fornecedor e o cliente final, recebendo uma remuneração (margem) previamente acordada, e a margem é rebalanceada mensalmente.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16 – Fornecedores, este valor é liquidado contra a conta de "Fornecedores", onde o Grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores. Os valores a receber do Grupo representam os fluxos brutos das vendas processadas dos clientes, de acordo com a dinâmica operacional prevista em contrato, e não apenas a comissão do Grupo. Em termos econômicos, a diferença entre o montante que o Grupo recebe pelas vendas dos clientes e o montante que paga aos fornecedores corresponde à comissão pelos serviços prestados, consistente com o papel de agente na transação.

(iii) Desde o início de 2024 o Grupo vem trabalhando nas cobranças junto aos clientes, com reflexo na gestão dos prazos de recebimentos e acompanhamento dos recebíveis e das respectivas provisões de acordo com a expectativa de recebimento dos títulos, visando a redução da provisão e de perdas efetivas e recebíveis, para o ano em questão.

A Administração entende que a exposição ao risco de crédito dessa rubrica permaneceu estável e em patamar controlado, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28. A seguir, são apresentados os saldos de contas a receber por faixa de vencimento:

Idades de vencimento	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	**251.015**	**318.556**
Entre 1 e 30 dias	4.398	11.805
Entre 31 e 60 dias	2.912	167
Entre 61 e 90 dias	396	309
Entre 91 e 180 dias	255	32
Entre 181 a acima de 360 dias	7.628	7.577
Total vencidas	**15.589**	**19.890**
Total contas a receber	**266.604**	**338.446**
(-) PECLD	(9.914)	(9.906)
Total	**256.690**	**328.540**

A seguir apresentamos a movimentação da PECLD:

	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**(9.906)**	**(10.527)**
Adição	(1.116)	(4.079)
Baixas	1.108	4.700
Saldo final	**(9.914)**	**(9.906)**

8. Adiantamentos a fornecedores (consolidado)

	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores **(i)**	77.756	60.257
Outros adiantamentos a fornecedores	1.106	1.221
Total	**78.862**	**61.478**

(i) Correspondem a valores antecipados a parceiros comerciais que, em determinados contratos, e viabilizam a operação de venda dos produtos dos clientes em seus próprios canais de *e-commerce*, garantindo condições operacionais de fornecimento e faturamento até a liquidação das vendas ao consumidor final.

Os saldos são compensados com a conta de fornecedores (Nota Explicativa nº 16) quando os produtos dos clientes são vendidos e entregues ao consumidor final, pois o montante a pagar ao fornecedor é liquidado com o adiantamento previamente registrado. A remuneração do Grupo decorre da comissão contratada, que corresponde, em termos econômicos, à diferença entre os valores recebidos pelas vendas processadas e os valores repassados aos fornecedores.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS **(i)**	-	-	32.856	33.018
PIS e Cofins **(ii)**	2.263	2.433	73.169	78.060
Saldo de crédito sobre IVA	-	-	16.367	-
Impostos sobre a receita Latam	-	-	4.680	-
Imposto de renda Latam	-	-	17.244	-
IRRF	678	753	2.392	3.893
Ação exclusão ICMS-ST BC PIS e Cofins **(iii)**	-	-	20.740	-
Outros impostos	-	-	796	791
Total	**2.941**	**3.186**	**168.244**	**115.762**
Circulante	2.941	3.186	145.538	101.273
Não circulante	-	-	22.706	14.489
Total	**2.941**	**3.186**	**168.244**	**115.762**

Natureza dos Saldos e Expectativa de Compensação / Recuperabilidade

Os impostos a recuperar são reconhecidos quando a Companhia possui direito contratual ou legal de compensação ou ressarcimento. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na estimativa de realização desses saldos, considerando o ciclo operacional do Grupo, cronogramas de PER/DCOMP e legislações locais aplicáveis às operações no exterior (IVA).

(i) ICMS: Refere-se a saldos credores de ICMS próprio e ICMS-ST (Substituição Tributária) originados nas operações interestaduais de e-commerce e logística.

Estratégia de Recuperabilidade (Projeto CT-e): A Companhia está reestruturando seu modelo operacional de logística por meio do "Projeto CT-e". Atualmente, a gestão de fretes contratados com transportadoras terceiras é cobrada do cliente final via Nota Fiscal de Serviço (NFS-e). Com a implementação do modelo CT-e, a Companhia passará a atuar formalmente como prestadora do serviço de transporte com emissão de Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). Essa adequação estruturará uma cadeia de débitos e créditos de ICMS sobre serviços de transporte, permitindo o consumo e compensação gradual do saldo credor acumulado, com expectativa de compensação anual no valor de R$ 3.500, a partir de 2027.

(ii) PIS e Cofins: Refere-se aos créditos acumulados decorrentes do regime de não cumulatividade das contribuições sobre compras de insumos, serviços operacionais e fretes.

Estratégia de Recuperabilidade: A realização desses saldos credores é projetada por meio do abate contínuo com os débitos próprios gerados nas operações correntes e mediante compensação cruzada com outros tributos e contribuições federais administrados pela Receita Federal do Brasil (como IRPJ, CSLL e contribuições previdenciárias), nos termos das instruções normativas vigentes, com expectativa de compensação mensal no valor de R$ 1.000.

(iii) A Companhia reconheceu no período atual o montante de R$ 20.740 a título de tributos a recuperar, decorrente do trânsito em julgado de ação judicial que assegurou o direito à exclusão do ICMS destacado sob o regime de substituição tributária (ICMS-ST) da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Administração realiza avaliações periódicas da recuperabilidade dos créditos tributários registrados no ativo não circulante, considerando a natureza de cada crédito, a expectativa de utilização em compensações futuras, os cronogramas de ressarcimento junto às autoridades fiscais competentes e o histórico de realização desses ativos.

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo indenizatório **(i)**	31.153	60.358	31.472	60.676
Outras contas a receber **(ii)**	69	69	13.181	26.967
Total	**31.222**	**60.427**	**44.653**	**87.643**
Circulante	69	69	12.321	26.675
Não circulante	31.153	60.358	32.332	60.968
Total	**31.222**	**60.427**	**44.653**	**87.643**

(i) Refere-se a direito contratual de reembolso relacionado às contingências assumidas na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (Synapcom). Esse ativo cobre o valor do passivo contingente registrado em Provisões para contingências, observado o mesmo montante do passivo coberto, a mesma base de mensuração e as mesmas premissas de probabilidade de saída de recursos, conforme prática aplicável. Não há compensação na apresentação entre o ativo indenizatório e o passivo correspondente, sendo ambos evidenciados em rubricas próprias. A baixa do ativo ocorre quando do recebimento do reembolso ou quando deixam de existir as condições que sustentam o direito contratual (veja Nota Explicativa nº 20).

O ativo indenizatório é mensurado de forma consistente com a provisão correlata para a qual existe cobertura contratual, refletindo a melhor estimativa na data do balanço. A Administração avaliou a recuperabilidade com base nos termos contratuais e no andamento dos processos e não identificou indícios que justificassem perdas por não realização na data-base.

A parcela circulante corresponde a valores cuja realização é esperada em até doze meses a partir da data do balanço. A parcela não circulante reflete montantes cuja realização depende do desfecho e do cronograma dos processos relacionados. No consolidado, a diferença decorre de ajustes em controladas sem efeito na substância do direito de reembolso.

(ii) Compreende exclusivamente saldos devedores de natureza patrimonial referentes a créditos a receber e direitos a realizar (notas de débito, despesas antecipadas, adiantamentos a fornecedores e depósitos em garantia).

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas

Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas (controladora)

	31/12/2025				
Empresas	**Patrimônio líquido**	**Equivalência patrimonial**	**Resultado abrangente (i)**	**Amortização de mais valia (ii)**	**30/09/2026**
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	(35.786)	(1.181)	-	-	(36.967)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	(114.060)	(23.797)	-	-	(137.857)
Provisão para passivo descoberto em controladas	**(149.846)**	**(24.978)**	**-**	**-**	**(174.824)**
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	271.772	(14.607)	-	-	**257.165**
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda	21.434	(812)	-	-	20.622
New Retail IFC Brasil S.A.	320.305	(10.088)	6.814	(1.960)	315.071
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	124.432	36.622	-	(4.786)	156.268
Investimentos em controladas	**737.943**	**11.115**	**6.814**	**(6.746)**	**749.126**
Total líquido da provisão para passivo a descoberto em controladas	**588.097**	**(13.863)**	**6.814**	**(6.746)**	**574.302**

	31/12/2024 – Investimento									
Empresa	**Ágio**	**Mais Valia**	**Patrimônio Líquido**	**Total**	**Equivalência patrimonial**	**Aumento de capital (iii)**	**Resultado abrangente**	**Transferência (iv)**	**Amortização de mais valia (ii)**	**31/12/2025**
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	-	-	(19.946)	**(19.946)**	(15.840)	-	-	-	-	(35.786)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	(96.696)	**(96.696)**	(17.364)	-	-	-	-	(114.060)
Provisão para passivo descoberto em controladas	**-**	**-**	**(116.642)**	**(116.642)**	**(33.204)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(149.846)**
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	154.151	**154.151**	(32.394)	150.015	-	-	-	**271.772**
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	-	-	23.110	**23.110**	(1.676)	-	-	-	-	**21.434**
New Retail IFC Brasil S.A.	-	-	-	**-**	(55.287)	10.157	(4.000)	371.395	(1.960)	**320.305**
New Retail Limited	110.156	5.229	257.975	**373.360**	(2.778)	-	1.466	(371.395)	(653)	**-**
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	-	5.633	142.382	**148.015**	(14.881)	-	-	-	(8.702)	**124.432**
Investimentos	**110.156**	**10.862**	**577.618**	**698.636**	**(107.016)**	**160.172**	**(2.534)**	**-**	**(11.315)**	**737.943**
Total líquido da provisão para passivo a descoberto em controladas	**110.156**	**10.862**	**460.976**	**581.994**	**(140.220)**	**160.172**	**(2.534)**	**-**	**(11.315)**	**588.097**

(i) Refere-se ao Ajuste Cumulativo de Conversão (CTA — *Cumulative Translation Adjustment*), reconhecido no Resultado Abrangente da investida New Retail IFC Brasil S.A., decorrente da variação cambial na conversão das informações contábeis de suas operações na América Latina para a moeda de apresentação da Companhia (Reais).

(ii) A mais-valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 13.

(iii) Aumento de capital feito na subsidiária IFC Ltda., referente as dívidas com os credores bancários no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis que foram contratadas pela IFC Ltda.

(iv) Refere-se à transferência da participação da subsidiária no exterior (New Retail) da controladora para a subsidiária New Retail Brasil S.A., para centralização dos investimentos no exterior, conforme Nota Explicativa nº 1.2.

Informações contábeis das investidas diretas

Período findo em 30 de setembro de 2026								
Controladas		**Ativo**		**Passivo**			**DRE**	
Empresa	**%**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Receita líquida**	**Lucro (prejuízo) líquido**
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda. -	100%	223.233	718.018	67.792	616.294	257.165	117.903	(14.607)
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	100%	29.255	23.677	3.535	86.364	(36.967)	(7.863)	(1.181)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	100%	1.954	83.634	3.059	220.386	(137.857)	-	(23.797)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	100%	198	348.867	108	328.335	20.622	-	(812)
New Retail IFC Brasil S.A.	100%	204.554	342.560	223.619	8.424	315.071	292.150	(10.088)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	100%	101.125	391.171	8.484	327.544	156.268	30.114	36.621
Total		**560.319**	**1.907.927**	**306.597**	**1.587.347**	**574.302**	**432.304**	**(13.864)**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025								
Controladas		**Ativo**		**Passivo**			**DRE**	
Empresa	**%**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receita líquida**	**Prejuízo líquido**
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda. -	100%	237.847	756.521	85.877	636.718	271.772	204.831	(32.394)
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	100%	21.183	11.133	1.402	66.699	(35.786)	(9.898)	(15.840)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	100%	1.836	86.622	6.764	195.755	(114.060)	17.301	(17.364)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda	100%	230	349.533	(5)	328.334	21.434	1.048	(1.676)
New Retail IFC Brasil S.A.	100%	250.874	347.546	267.613	10.502	320.305	444.566	(58.065)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	100%	107.095	495.909	5.439	473.134	124.432	52.107	(14.881)
Total		**619.065**	**2.047.264**	**367.090**	**1.711.142**	**588.097**	**709.955**	**(140.220)**

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em períodos anteriores

	Controladora			Consolidado			
Fluxo de pagamento: caixa	**New Retail**	**Synapcom**	**Total**	**Tevec**	**Brandlive Colombia**	**Pier**	**Total**
Pagamento realizados até 31/12/2025, líquido do caixa adquirido	**-**	**247**	**247**	**-**	**-**	**226**	**473**
Pagamento realizados até 30/09/2026, líquido do caixa adquirido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

12. Imobilizado (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	**4.113**	**1.358**	**57.962**	**5.098**	**11.680**	**3.916**	**84.127**
Adições	592	679	761	485	458	-	**2.975**
Baixas	(573)	(279)	(3.684)	(206)	(1.990)	-	**(6.732)**
Depreciação	(807)	(864)	(7.183)	(2.275)	(2.589)	-	**(13.718)**
Transferências	-	-	-	-	3.909	(3.909)	**-**
Ajuste de economia hiperinflacionária	(1.033)	1.175	(748)	847	(3.017)	**4**	**(2.772)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**2.292**	**2.069**	**47.108**	**3.949**	**8.451**	**11**	**63.880**
Adições	-	304	99	385	181	-	**969**
Baixas	(4)	(39)	(346)	(19)	(545)	-	**(953)**
Depreciação	(485)	(603)	(5.444)	(1.563)	(1.910)	(11)	**(10.016)**
Ajuste de economia hiperinflacionária	(83)	(57)	(548)	(62)	338	1	(411)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**1.720**	**1.674**	**40.869**	**2.690**	**6.515**	**1**	**53.469**
Custo	7.586	6.379	80.686	20.347	18.885	15	**133.898**
Depreciação	(5.866)	(4.705)	(39.817)	(17.657)	(12.370)	(14)	**(80.429)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**1.720**	**1.674**	**40.869**	**2.690**	**6.515**	**1**	**53.469**

Teste de *impairment* de ativos

O Grupo testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2025. Para o período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia, em estrito atendimento aos pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 01 (R1) / IAS 36), informa que realizará a avaliação abrangente do valor recuperável (teste de *impairment*) de seus ativos não financeiros — com destaque para o ágio, marcas, plataforma e carteira de clientes alocados à Unidade Geradora de Caixa (UGC) Brasil — no encerramento do exercício social, com data-base de 31 de dezembro de 2026.

13. Intangível e ágio (consolidado)

a) Composição

	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes (iii)	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	**52.846**	**254.551**	**142.293**	**35.555**	**623**	**485.868**
Adições	17.584	-	-	-	-	**17.584**
Impairment	(5.465)	(52.561)	(6.106)	(7.345)	-	**(71.477)**
Amortização	(27.626)	-	(17.595)	-	(252)	**(45.473)**
Ajuste cumulativo de conversão/CTA **(*)**	(506)	-	-	14	-	**(492)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**36.833**	**201.990**	**118.592**	**28.224**	**371**	**386.010**
Adições **(v)**	12.689	-	-	-	-	**12.689**
Amortização **(vi)**	(19.898)	-	(11.088)	-	(168)	**(31.154)**
Ajuste cumulativo de conversão/CTA **(*)**	(939)	(3.387)	(591)	(798)	-	**(5.715)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**28.685**	**198.603**	**106.913**	**27.426**	**203**	**361.830**
Custo	420.348	1.377.651	365.831	70.016	4.598	**2.238.444**
Amortização	(242.685)	-	(150.429)	(32.413)	(3.189)	**(428.716)**
Impairment **(iv)**	(148.978)	(1.179.048)	(108.489)	(10.177)	(1.206)	**(1.447.898)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**28.685**	**198.603**	**106.913**	**27.426**	**203**	**361.830**

(*) *Cumulative Translation Adjustment* (CTA).

(i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não identificou eventos ou circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que indique que os ativos não são recuperáveis.

(ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

(iii) Preço alocado nas combinações de negócios.

(iv) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o Grupo efetuou a análise de *impairment*, os quais foram identificados como capazes de impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas pela Companhia.

(v) O montante de R$ 12.689 reconhecido como adições na rubrica de Plataforma durante o período findo em 30 de setembro de 2026 é composto por: **(i)** R$2.984: referente à capitalização de encargos financeiros do financiamento firmado com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), destinados ao desenvolvimento de ativos qualificáveis (conforme divulgado na Nota Explicativa nº 18); **(ii)** R$ 4.129: referente à capitalização de custos com mão de obra interna (folha de pagamento da equipe de tecnologia do Brasil) diretamente alocados nos projetos de desenvolvimento e otimização das plataformas de e-commerce; e **(iii)** R$ 5.576: referente à capitalização de custos com mão de obra interna (folha de pagamento da equipe de tecnologia das operações da América Latina) dedicada aos projetos de desenvolvimento de sistemas e plataformas de e-commerce;

(vi) A amortização da Plataforma totalizou R$ 19.898no exercício, representando o encargo usual e recorrente do período. As vidas úteis estimadas foram definidas mediante julgamento da administração, que considerou não apenas o período de utilidade esperada do sistema, mas também os riscos associados à rápida obsolescência tecnológica e o ciclo de atualizações do mercado.

Teste de impairment de ativos

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, a Administração, em estrito atendimento aos pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 01 (R1) / IAS 36), informa que realizará a avaliação abrangente do valor recuperável (teste de *impairment*) de seus ativos não financeiros — no encerramento do exercício social, com data-base de 31 de dezembro de 2026.

14. Direito de uso (consolidado)

O Grupo atua como arrendatário em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	**22.128**	**5.020**	**4.113**	**31.261**
Adição/renovação	6.268	2.512	14	**8.794**
Baixas	-	(1.219)	(1.109)	**(2.328)**
Depreciação	(11.056)	(2.960)	(2.290)	**(16.306)**
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(1.671)	(240)	-	**(1.911)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**15.669**	**3.113**	**728**	**19.510**

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**15.669**	**3.113**	**728**	**19.510**
Adição/renovação	1.376	1.954	682	**4.012**
Depreciação	(9.278)	(1.447)	(1.202)	**(11.927)**
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	46	(147)	(1)	**(102)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**7.813**	**3.473**	**207**	**11.493**

15. Arrendamentos (Consolidado)

a) Arrendamentos

	30/09/2026	31/12/2025
Centro de distribuição	8.718	18.777
Escritório administrativo	3.880	3.106
Equipamentos	1.221	1.801
Total	**13.819**	**23.684**
Circulante	11.600	16.994
Não circulante	2.219	6.690
Total	**13.819**	**23.684**

b) Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2027	434
2028	1.178
2029	383
2030	224
Total	**2.219**

c) Efeito no resultado do período

Depreciação	30/09/2026	30/09/2025
Centro de distribuição	(9.278)	(8.159)
Escritório administrativo	(1.447)	(2.088)
Equipamentos	(1.202)	(1.860)
Total	**(11.927)**	**(12.107)**

Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(2.361)	(3.196)
Escritório administrativo	(541)	(517)
Equipamentos	(266)	(451)
Total	**(3.168)**	**(4.164)**

d) Movimentação dos arrendamentos

	Centro de Distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	**27.704**	**3.139**	**6.591**	**37.434**
Adição/(remensuração)	6.268	2.512	14	**8.794**
Juros sobre arrendamento/renovação	4.570	703	567	**5.840**
Pagamentos de principal	(12.674)	(3.260)	(1.947)	**(17.881)**
Pagamento de juros	(4.570)	(703)	(568)	**(5.841)**
Baixa **(i)**	-	(1.720)	(1.109)	**(2.829)**
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(1.737)	(136)	40	**(1.833)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**19.561**	**535**	**3.588**	**23.684**

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**19.561**	**535**	**3.588**	**23.684**
Adição/(remensuração)	1.194	2.136	682	**4.012**
Juros	2.361	541	266	**3.168**
Pagamentos de principal	(10.033)	(1.223)	(1.263)	**(12.519)**
Pagamento de juros	(2.361)	(541)	(266)	**(3.168)**
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(1.220)	(139)	1	**(1.358)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**9.502**	**1.309**	3.008	**13.819**

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 18,74% a.a. em 30 de setembro de 2026 e 21,41% a.a. em 31 de dezembro de 2025.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadoria dos clientes **(i)**	-	-	207.607	237.180
Outros fornecedores **(ii)**	598	191	19.662	31.920
Total	**598**	**191**	**227.269**	**269.100**
Circulante	598	191	201.227	242.505
Não circulante	-	-	26.042	26.595
Total	**598**	**191**	**227.269**	**269.100**

(i) Valores referentes às compras de mercadorias dos clientes. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez um acordo com um de seus credores no montante de R$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas, com início em setembro de 2025. No período findo em 30 de setembro de 2026, o saldo atualizado da dívida é de R$ 30.040, sendo R$ 3.997 classificados no circulante e R$ 26.042 no não circulante.

O Grupo reconheceu o montante de R$ 3.413 a título de Ajuste a Valor Presente (AVP) no resultado do período, conforme Nota Explicativa nº 26 (R$ 4.450 no exercício de 2025).

Com base nos acordos firmados e nas projeções de desembolso atualmente disponíveis, a expectativa de liquidação dos saldos classificados no passivo não circulante é apresentada a seguir:

Ano estimado de pagamento	Valores
2027	2.151
2028	8.408
2029	9.112
2030	6.371
Total	**26.042**

A Administração acompanha periodicamente o cronograma de liquidação das obrigações registradas no passivo não circulante, considerando os termos contratuais negociados com fornecedores, eventuais acordos de alongamento de prazo e a expectativa de desembolsos futuros. A classificação entre circulante e não circulante reflete os vencimentos contratuais e as estimativas de liquidação das obrigações existentes na data de encerramento do período.

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

17. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS DIFAL a pagar **(i)**	-	-	59.945	103.013
ICMS parcelamento	-	-	34.202	36.099
Impostos – LATAM	-	-	7.160	9.010
Parcelamentos federais **(ii)**	-	-	24.942	24.716
Parcelamentos Municipais	-	-	6.577	5.354
ISS a recolher	-	-	288	1.231
Outros impostos a recolher	51	14	6.920	4.148
Total	**51**	**14**	**140.034**	**183.571**
Circulante	51	14	31.744	30.616
Não circulante **(iii)**	-	-	108.290	152.955
Total	**51**	**14**	**140.034**	**183.571**

(i) Vide Nota Explicativa nº 20 para o detalhamento do ICMS difal.

(ii) Refere-se, substancialmente, à adesão do Grupo ao parcelamento simplificado, abrangendo débitos de tributos federais e contribuições previdenciárias. A Administração acompanha periodicamente os cronogramas de liquidação, detalhados abaixo, desses parcelamentos e entende que os saldos registrados refletem adequadamente as obrigações existentes na data-base destas informações contábeis intermediárias.

Ano estimado de pagamento	Valor
2026	1.838
2027	7.331
2028	7.338
2029	6.587
2030	1.795
2031	53
Total	**24.942**

(iii) O passivo não circulante e composto com o saldo de R$ 59.945 referente ao ICMS DIFAL, conforme citado no item (i) e outros parcelamentos federais, municipais e estaduais que resulta no saldo de R$ 48.345.

Ano estimado de pagamento	Valor
2027	4.609
2028	17.517
2029	16.591
2030	9.479
2031	149
Total	**48.345**

18. Empréstimos e financiamentos

a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão

				Controladora		Consolidado	
	Remuneração	Valor face	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos em moeda nacional **(i)**	CDI e/ou *spread*	263.933	2024-2033	77.049	48.195	106.929	71.753
Notas Comerciais Escriturais – 3ª emissão **(ii)**	CDI + 10,00% a.a.	69.000	2024-2030	36.592	39.202	36.591	39.202
Total				**113.641**	**87.397**	**143.520**	**110.955**
Circulante				47.945	43.508	74.105	67.066
Não circulante				65.696	43.889	69.415	43.889
Total				**113.641**	**87.397**	**143.520**	**110.955**

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**216.943**	**383.161**
Captação	52.396	125.289
Adição - Custos de emissão	(2.646)	(2.646)
Pagamento principal	(15.000)	(90.999)
Custo de emissão - apropriação ao resultado	1.445	4.579
Juros provisionados	11.201	21.824
Juros capitalizados **(ii)**	1.942	1.942
Juros pagos	(8.263)	(9.996)
Conversão de dívida em debêntures conversíveis **(iii)**	(171.762)	(321.777)
Conversão de dívida em aumento de capital	(46.707)	(46.707)
Prêmio emissão de dívida **(iv)**	48.093	48.093
Variação cambial líquida	-	(331)
CTA	-	(1.233)
Outros	(245)	(244)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**87.397**	**110.955**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**87.397**	**110.955**
Captação **(i)**	34.294	79.534
Pagamento principal	(7.172)	(43.637)
Adição - Custos de emissão	1.188	1.128
Custos de emissão	101	146
Juros provisionados	130	1.628
Juros capitalizados **(ii)**	2.985	2.985
Juros pagos	(2.929)	(5.032)
Conversão de debênture em capital **(iii)**	(11.716)	(11.716)
Prêmio emissão de dívida **(iv)**	8.975	8.975
Variação cambial líquida	-	918
CTA	-	(2.752)
Outros	388	388
Saldo em 30 de setembro de 2026	**113.641**	**143.520**

(i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou captações de empréstimos e financiamentos. As liberações do período referem-se às operações vinculadas ao plano de reestruturação financeira concluído em 2025, com a contratação da última tranche do financiamento junto à Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), no montante de R$ 34.294, os recursos captados estão vinculados ao financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação, incluindo investimentos na evolução das plataformas proprietárias de e-commerce e soluções digitais do Grupo, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13 – Intangível e ágio. Tais ingressos estão associados à execução do cronograma financeiro e de investimentos previamente acordado, refletindo os desembolsos de instrumentos formalizados pela Companhia.

Durante o período, o Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R$ 2.985 (R$ 1.942 em 2025), referente ao contrato de financiamento firmado com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Em conformidade com o CPC 20 – Custos de Empréstimos, esses encargos foram capitalizados ao custo dos ativos qualificáveis em desenvolvimento e registrados na rubrica de ativo intangível, visto que o financiamento é destinado especificamente ao desenvolvimento de ativos qualificáveis.

(ii) As Notas Comerciais integralizadas foram objeto de resgates antecipados ao longo dos períodos, tendo seus saldos parcialmente convertidos como debêntures e posteriormente capitalizados (vide Nota Explicativa nº 19).

(iii) Vide Nota Explicativa nº 23 para o detalhamento das conversões em capital.

(iv) Refere-se à contraprestação financeira decorrente da cláusula de *make-whole* (prêmio de resgate antecipado obrigatório) prevista nos termos de emissão das Notas Comerciais da Companhia, apurada e reconhecida no período. Tal montante representa a compensação econômica contratualmente devida aos credores em decorrência da liquidação antecipada e/ou da alteração das condições originalmente pactuadas dos instrumentos financeiros no contexto da reestruturação financeira da Companhia, tendo sido apurado de acordo com as disposições previstas nos respectivos contratos e reconhecido no resultado do período como despesa financeira.

c) Cláusulas restritivas (*covenants*)

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas não possuem obrigações vinculadas à manutenção de índices financeiros (*covenants* financeiros) decorrentes de suas emissões de notas comerciais ou contratos de financiamento.

No âmbito do financiamento junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a operação conta com garantia por meio de depósito vinculado (*cash collateral*). Tais garantias referem-se, substancialmente, a saldos mantidos como garantia em operações financeiras com prazo de renovação a cada 12 meses, estando a Companhia contratualmente obrigada a renovar as garantias vinculadas ou efetuar amortizações proporcionais dos saldos exigidos (vide Nota Explicativa nº 6).

Adicionalmente, os instrumentos financeiros relacionados ao processo de reestruturação financeira da Companhia contêm determinadas obrigações contratuais de natureza não financeira, incluindo restrições e condições aplicáveis à contratação de novos endividamentos, constituição de garantias, realização de determinadas reorganizações societárias e alienação de ativos, as quais vêm sendo cumpridas pela Administração na data destas informações contábeis intermediárias.

d) Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

	30/09/2026		30/09/2026	
Vencimento	**Total**	**Controladora %**	**Total**	**Consolidado %**
Em até um ano	**47.945**	42,2%	**74.105**	51,6%
Total passivo circulante	**47.945**	**42,2%**	**74.105**	**51,6%**
Um a dois anos	**6.480**	5,7%	**10.199**	7,1%
Dois a três anos	**12.960**	11,4%	**12.960**	9,0%
Acima de três anos	**46.256**	40,7%	**46.256**	32,2%
Total passivo não circulante	**65.696**	**57,8%**	**69.415**	**48,4%**
Total	**113.641**	**100,0%**	**143.520**	**100,0%**

19. Debêntures conversíveis (controladora e consolidado)

a) Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)

	Remuneração	Emissão	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025
IFC 3ª Emissão debêntures duas Séries **(i)**	CDI + 7% a.a.	12/05/2025	12/05/2030	374.694	323.499
Total passivo não circulante				**374.694**	**323.499**

(i) Em 13 de abril de 2025, a Companhia firmou o instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples (Escritura de Emissão), mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para colocação privada da Companhia. Foram emitidas 845.000.000 (oitocentos e quarenta e cinco milhões) de Debêntures em duas séries, sendo 740.000 (setecentos e quarenta milhões) de Debêntures na 1ª Série e 105.000 (cento e cinco milhões) de Debêntures na 2ª Série. As Debêntures terão o valor nominal unitário de R$ 1,00 (um real) ("Valor Nominal Unitário"), sobre o qual incidirão, para ambas as séries, juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, acrescidos exponencialmente de um *spread* aplicável que varia de 3,00% a 7,00%, conforme o período. O *spread* aplicável será de 7,00% no primeiro ano, reduzindo gradualmente para 6,00% no segundo ano, 5,00% no terceiro ano, 4,00% no quarto ano e 3,00% até a data de vencimento.

Em 23 de maio de 2025, como marco importante da implementação do plano de reestruturação e *turnaround* visando a melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional ("Plano de Reestruturação" e "Acordo de Reestruturação", respectivamente) ocorreu a integralização de 732.588.020 debêntures na 1ª Série, mediante a integralização de R$ 732.425 de saldo do endividamento bancário em Debêntures, e 100.723.098 Debêntures na 2ª Série. As debêntures emitidas e não integralizadas foram canceladas, conforme previsto na Escritura de Emissão. As debêntures integralizadas possuem prazo de vencimento de 05 (cinco) anos, tendo o vencimento em 12 de maio de 2030, e serão mandatoriamente convertidas em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: **(a)** de forma facultativa no período compreendido entre a data limite de Integralização e o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e **(b)** de forma mandatória na data de vencimento das debêntures, observados os procedimentos para exercício da conversão previstos na Escritura de Emissão.

Os detentores das debêntures, de forma facultativa conforme previsão da Escritura de Emissão, procederam com conversões de 539.161.110 debêntures em ações de titularidade da Companhia ao longo do exercício de 2025 e com a conversão de 1.004.191 debêntures ao longo do exercício de 2026, restando em aberto o total de 293.145.817 debêntures, com valor unitário atualizado de R$ 1,31505997 perfazendo o saldo total em aberto de R$ 385.504.

b) Movimentação

	Controladora/consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**386.084**
Adição - Custo de emissão	(13.056)
Custos de emissão apropriados	1.766
Juros provisionados	106.634
Conversão das debêntures de 1ª e 2ª emissões na de 3ª emissão **(i)**	(411.583)
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª emissão **(ii)**	833.124
Conversão da debênture de 3ª série em capital	(580.056)
Outros	586
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**323.499**
Adição - Custo de emissão	(1.919)
Custos de emissão apropriados	1.550
Juros provisionados	52.815
Conversão da debênture de 3ª série em capital **(iii)**	(1.251)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**374.694**

(i) Conversão do saldo debêntures de 1ª e 2ª série nas debêntures conversíveis de 3ª série, no contexto da implementação do plano de reestruturação financeira da Companhia, mediante substituição dos instrumentos anteriormente existentes por debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, observadas as condições previstas na respectiva Escritura de Emissão.

(ii) Consolidação das dívidas da 1ª série, adicionadas as de 2ª série, , incluindo os efeitos da conversão dos instrumentos financeiros que continham cláusula de *put option*, passando a compor a estrutura da 3ª emissão de debêntures conversíveis como parte da reorganização e reestruturação do endividamento financeiro da Companhia.

(iii) Vide Nota Explicativa nº 23 para o detalhamento das conversões em capital. Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, ocorreram conversões facultativas de debêntures da 3ª emissão em ações ordinárias de emissão da Companhia, resultando em aumentos de capital social homologados em 10 de abril de 2026 e 11 de setembro de 2026, nos montantes de R$ 600 e R$ 651, respectivamente.

c) Cláusulas restritivas (*covenants*)

As debêntures emitidas possuem *covenants* financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior 1,75x.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos *covenants*, dado que o indicador é reportado anualmente, e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

Cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros – Risco de liquidez.

20. Provisões para contingências e depósitos judiciais

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

Controladora

	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**54.111**	**14.391**	**68.502**
Reversões	(6.354)	(1.690)	**(8.044)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (i)	**47.757**	**12.701**	**60.458**

	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**47.757**	**12.701**	**60.458**
Adições	-	-	**-**
Reversões **(i)**	(29.204)	-	**(29.204)**
Saldo em 30 de setembro de 2026 (i)	**18.553**	**12.701**	**31.254**

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.904**	**100.932**	**18.876**	**121.713**
Adições	3.183	29.290	21.516	**53.989**
Reversão	(2.493)	(7.448)	(26.168)	**(36.110)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**2.594**	**122.774**	**14.224**	**139.592**

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**2.594**	**122.774**	**14.224**	**139.592**
Adições	762	63	6.053	**6.878**
Reversão **(i)**	(2.709)	(51.828)	(5.564)	**(60.101)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**647**	**71.009**	**14.713**	**86.369**

(i) Refere-se à contingência contratual oriunda do processo de aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A., garantida pelos antigos acionistas e refletida proporcionalmente como ativo indenizatório na rubrica de "Outras contas a receber" (vide Nota Explicativa nº 10).

A Companhia possui ações trabalhistas, tributárias e cíveis, cujo risco de perda é avaliado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível, para as quais não há constituição de provisão para riscos contábeis, assim distribuído por natureza:

	Consolidado	
Natureza	**2026**	**2025**
Trabalhista	8.544	13.327
Tributário	53.387	54.368
Cível	3.755	4.073
Total	**65.686**	**71.768**

20.1. Depósitos judiciais (consolidado)

	30/09/2026	31/12/2025
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL **(i)**	112.416	107.071
(-) Cessão de crédito **(i)**	(52.471)	-
Demais depósitos	724	1.058
Total	**60.669**	**108.129**

(i) O Grupo recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial em virtude das ações movidas contra governos estaduais (contrapartida na Nota Explicativa nº 17).

Em 27 de julho de 2026, as controladas do Grupo ("Cedentes") celebraram o Instrumento Particular de Contrato de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios ("Instrumento de Cessão") com o Fiscus Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Cessionário"). Neste ato, as Cedentes cederam e transferiram a integralidade dos direitos creditórios sobre 58 ações judiciais, incluindo seu valor principal e todos os seus valores acessórios de correções e juros, em caráter irrevogável, irretratável e sem coobrigação, pelo preço de cessão ("Preço de Cessão") de R$ 20.000.

O valor de face dos direitos creditórios objeto do Instrumento de Cessão corresponde a R$ 52.471 (R$ 51.628 na data da celebração do Instrumento de Cessão). Sobre referido valor de face incidem honorários contratuais de êxito correspondentes a 15%, equivalentes ao montante de R$ 7.871, resultando em valor líquido cedido de R$ 44.600 (R$ 43.884 na data da celebração do Instrumento de Cessão).

A liquidação envolveu o recebimento inicial de R$ 13.684 em caixa e retenções de R$ 6.315, compostas por R$ 5.338 de retenção por débitos fiscais e R$ 977 por divergências de *due diligence*, a qual já foi integralmente liberada após a apresentação da documentação comprobatória.

O Instrumento de Cessão prevê mecanismos de eventual complemento de preço ("Preço Adicional"), condicionado ao êxito das ações judiciais, ao trânsito em julgado das respectivas decisões, ao levantamento dos depósitos judiciais e/ou recebimento dos valores correspondentes. Referido direito é futuro, incerto e inexigível até a data desta publicação, dependendo do desenvolvimento de eventos futuros.

Tratamento Contábil Adotado (CPC 25, CPC 39 e CPC 48):

- Tratativa contábil dos Depósitos e Provisões: (i) Como a sujeição passiva tributária perante os Estados permanece sob responsabilidade do Grupo, os Depósitos Judiciais e o ICMS DIFAL a Pagar referentes às 58 ações continuam integralmente reconhecidos na rubrica contábil "Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)" e são atualizados mensalmente pela taxa aplicada pelo respectivo tribunal de cada processo. (ii) Por tratar-se de cessão irrevogável e sem coobrigação, os depósitos judiciais cedidos são deduzidos e controlados através da rubrica contábil "(-) Cessão de crédito".

- Reconhecimento do Ganho: Sendo a cessão firmada em caráter irrevogável, irretratável e sem coobrigação, o Grupo reconheceu na rubrica de Outras Receitas Operacionais o ganho de R$ 20.000, composto pelo Preço da Cessão.

- Mecanismo do Preço Adicional: Condicionado ao êxito das ações, o Cessionário fará jus ao benefício econômico integral do levantamento dos depósitos judiciais até o atingimento do retorno sênior ("Retorno Sênior") composto da variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 7,0% ao ano, base 252 dias úteis, que será aplicada até que o recebimento dos direitos creditórios e respectivas transferências dos depósitos judiciais levantados para conta corrente do Cessionário sejam equivalentes ao Preço de Cessão acrescido da remuneração do Retorno Sênior. Uma vez constatado o atingimento do Retorno Sênior, os Cedentes terão direito, a título de Preço Adicional ao Preço de Cessão, ao valor correspondente a 90% (noventa por cento) dos montantes definitivamente levantados e recebidos pelo Cessionário que sobejarem o Retorno Sênior.

a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**132.513**
Atualização monetária ativa **(i)**	5.302
Perda dos processos perante o Estado	(30.744)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**107.071**

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**107.071**
Atualização monetária ativa **(i)**	5.674
Levantamento a favor da empresa	(23)
Repasse do levantamento para o FIDC	(252)
Repasse do levantamento para o patrono da causa	(44)
(-) Cessão de crédito	(52.471)
Perda dos processos perante o Estado	(10)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**59.945**

(i) O montante de R$ 5.674 reconhecido no resultado do período findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 5.302 no exercício de 2025) refere-se à atualização monetária ativa dos depósitos judiciais. A sistemática de cálculo considera a variação acumulada da taxa Selic, aplicada sobre os saldos mantidos em juízo desde as respectivas datas de cada depósito efetuado até a data-base do balanço. A sistemática de cálculo considera a variação acumulada da taxa Selic aplicada sobre os saldos mantidos em juízo desde as respectivas datas dos depósitos até a data-base do balanço, em linha com o critério utilizado para atualização das correspondentes obrigações tributárias discutidas judicialmente.

21. Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
New Retail Limited	611	649	-	-
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	494	494	494	494
Total	**1.105**	**1.143**	**494**	**494**
Circulante	247	247	247	247
Não circulante	858	896	247	247
Total	**1.105**	**1.143**	**494**	**494**

a) Movimento do saldo

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.143**
Variação cambial	(38)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**1.105**

Cronograma de amortização

	Controladora 30/09/2026		Consolidado 30/09/2026	
Vencimento	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Em até um ano	**247**	22,4%	**247**	**50,0%**
Total passivo circulante	**247**	**22,4%**	**247**	**50,0%**
De um a três anos	**858**	77,6%	**247**	**50,0%**
Total passivo não circulante	**858**	**77,6%**	**247**	**50,0%**
Total	**1.105**	**100,0%**	**494**	**100,0%**

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
ICMS reembolsável ao fornecedor (Nota Explicativa nº 9)	-	-	-	859
Adiantamentos	368	-	1.588	622
Aluguéis	-	-	1.443	11.375
Outras contas a pagar **(i)**	-	4.762	1.448	6.283
Total	**368**	**4.762**	**4.479**	**19.139**
Circulante	368	4.762	2.950	16.111
Não circulante	-	-	1.529	3.028
Total	**368**	**4.762**	**4.479**	**19.139**

(i) Refere-se a dívida com os antigos acionistas da Ecomsur, no montante de R$ 4.762 em 31 de dezembro de 2025, a qual foi integralmente liquidada em 29 de abril de 2026 mediante capitalização de créditos em aumento de capital social da Companhia (conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.b).

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 177.918 (representado por 27.896.164 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal) e R$ 827.851 (representado por 121.258.965 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal), respectivamente. A composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	30/09/2026		31/12/2025	
Acionista	**Ações ordinárias**	**%**	**Ações ordinárias**	**%**
Vermelha do Norte Participações S.A.	19.317.478	69,2	96.587.390	79,7
Acionistas Pessoas Físicas **(*)**	5.356.511	19,2	10.296.779	8,5
Grupo Igneous	1.575.424	5,6	4.794.871	4,0
Innovarq S.A.	708.843	2,5	3.544.218	2,9
GB Securitizadora S.A.	268.191	1,0	5.419.662	4,5
Outros	669.717	2,5	616.045	0,4
Total	**27.896.164**	**100,00**	**121.258.965**	**100,00**

(*) Em 30 de setembro de 2026, representa o total de 01 acionista Pessoa Física que individualmente possui mais de 1% de participação no capital social total da Companhia (cerca de 4,5%).

b) Movimentações do capital social

No período findo em 30 de setembro de 2026 foram realizadas as seguintes movimentações no capital social da Companhia:

c) Aumentos de capital social

Em 19 de fevereiro, o Conselho de Administração aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R$ 11.716, mediante a subscrição privada de 9.602.783 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,22 por ação, para fins de capitalização de créditos detidos pela GB Securitizadora S.A. ("GB") decorrentes do resgate antecipado obrigatório de notas comerciais emitidas pela Companhia, conforme direito previsto nos termos do "Termo de Emissão de Notas Comerciais, em 04 (quatro) séries, para colocação privada, da 3ª (terceira) emissão da Companhia", celebrado em 21 de outubro de 2024, conforme aditado em 23 de janeiro de 2025 e 19 de março de 2025, sendo: **(i)** um resgate antecipado obrigatório extraordinário de 10 (dez) notas comerciais da 1ª (primeira) série, acrescido de Prêmio, e **(ii)** um resgate antecipado obrigatório extraordinário de 10 (dez) Notas Comerciais da 4ª (quarta) série, acrescido de Prêmio ("Créditos" e "Aumento de Capital", respectivamente). Conforme comunicado ao mercado de 23 de fevereiro, a GB passou a deter 6,9% na data e declarou que o objetivo da participação é, atualmente, de investimento e, portanto, tal participação poderá ser aumentada ou reduzida conforme condições de mercado. No âmbito do exercício do direito de preferência, foram subscritas e integralizadas 9.126 ações, totalizando R$ 11. As demais 9.593.657 ações foram subscritas e integralizadas pela GB Securitizadora S.A. mediante capitalização de créditos, no montante de R$ 11.704. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R$ 901.976, dividido em 121.258.965 ações ordinárias, para R$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias.

Em 10 de abril de 2026, o Conselho de Administração ratificou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no montante de R$ 600, mediante a emissão de 666.776 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 0,90 por ação, em decorrência da conversão facultativa de parte das debêntures emitidas no âmbito da 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia. A emissão das ações decorrente da conversão não esteve sujeita ao direito de preferência dos acionistas, nos termos do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias, para R$ 914.291, dividido em 131.528.524 ações ordinárias.

Em 29 de abril de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social aprovado em 20 de março de 2026, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no montante de R$ 4.762, mediante a emissão de 6.265.223 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 0,76 por ação, para fins de capitalização de créditos detidos pelos Credores Ecomsur contra a Companhia. No âmbito do exercício do direito de preferência, foram subscritas e integralizadas 366.100 ações, totalizando R$ 278. As demais 5.899.123 ações foram subscritas e integralizadas pelos Credores Ecomsur mediante capitalização de créditos, no montante de R$ 4.483. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R$ 914.291, dividido em 131.528.524 ações ordinárias, para R$ 919.053, dividido em 137.793.747 ações ordinárias.

Em 11 de setembro de 2026, o Conselho de Administração ratificou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no montante de R$ 651, mediante a emissão de 337.415 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,93 por ação, em decorrência da conversão facultativa de 500.000 debêntures da Segunda Série emitidas no âmbito da 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia. A conversão foi realizada nos termos da Escritura de Emissão da 3ª emissão de debêntures conversíveis, aprovada no contexto do plano de reestruturação financeira da Companhia, e representou a conversão parcial de instrumento financeiro de natureza híbrida em ações ordinárias de emissão da Companhia, sem geração de fluxo de caixa. A emissão das ações decorrente da conversão não esteve sujeita ao direito de preferência dos acionistas, nos termos do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R$ 251.391, dividido em 27.558.749 ações ordinárias, para R$ 252.042, dividido em 27.896.164 ações ordinárias.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos incrementais diretamente atribuíveis a essa operação (como honorários

advocatícios, auditoria, comissões e taxas de registro) totalizaram R$73.472. Esses gastos foram registrados no grupo Patrimônio Líquido como conta redutora do Capital Social.

Em resumo, as movimentações de aumento de capital social realizadas no período findo em 30 de setembro de 2026 totalizaram R$ 17.729, conforme demonstrado na tabela a seguir e refletido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL):

Data do ato	Descrição / Evento Societário	Valor do aumento (em R$ mil)
19/02/2026	Capitalização de Créditos — GB Securitizadora S.A.	11.716
10/04/2026	Conversão de Debêntures Conversíveis (3ª Emissão)	600
29/04/2026	Capitalização de Créditos — Credores Ecomsur	4.762
11/09/2026	Conversão de Debêntures Conversíveis (3ª Emissão)	651
Total		**17.729**

Parte dos aumentos de capital realizados no período decorreu da conversão facultativa de debêntures emitidas no âmbito da 3ª emissão de debêntures conversíveis da Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 19.

ii) Redução do capital social

Em 28 de maio de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução do capital social da Companhia no montante de R$ 667.662, exclusivamente para absorção da totalidade dos prejuízos acumulados, conforme apurados nas informações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76. Em decorrência da redução, o capital social passou de R$ 919.053 para R$ 251.391, permanecendo dividido em 137.793.747 ações ordinárias.

iii) Grupamento de ações

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2026, foi aprovado o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia na proporção de 5 ações para 1 ação da mesma espécie, sem alteração do valor do capital social. Após o encerramento do período para livre ajuste das posições acionárias, em 29 de junho de 2026, o grupamento foi consumado em 30 de junho de 2026. Dessa forma, o capital social permaneceu no montante de R$ 251.391 e passou a ser dividido em 27.558.749 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As frações de ações resultantes do grupamento serão aglutinadas em lotes inteiros e alienadas em leilão a ser realizado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o produto líquido da alienação rateado proporcionalmente entre os respectivos titulares.

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou uma série de atos societários voltados à reestruturação de sua base de capital, bem como promoveu a absorção de prejuízos acumulados, mediante utilização de reservas de capital e redução de capital social, com o objetivo de recompor sua estrutura patrimonial. Ao longo do segundo semestre de 2025, foram realizados sucessivos aumentos de capital, principalmente decorrentes da conversão de debêntures e capitalização de créditos, totalizando durante o ano o montante de R$ 677.851. Esses eventos, em conjunto, refletem a implementação do plano de reestruturação financeira da Companhia, com foco na redução do endividamento e recomposição do patrimônio líquido.

O detalhamento completo dos atos societários ocorridos no exercício encontra-se divulgado nas informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 30 de abril de 2026.

24. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Acumulado (janeiro a setembro)		Trimestre (julho a setembro)	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Serviços prestados - Brasil	198.748	269.408	68.675	82.509
Serviços prestados - América latina	350.300	362.820	118.305	111.406
Total (i) e (ii)	**549.048**	**632.228**	**186.980**	**193.915**
Impostos - Brasil	(58.595)	(58.135)	(22.491)	(19.613)
Impostos - América latina	(58.149)	(60.228)	(19.637)	(26.953)
Total de impostos	**(116.744)**	**(118.363)**	**(42.128)**	**(46.566)**
Total receita operacional líquida	**432.304**	**513.865**	**144.852**	**147.349**

O Grupo possui dois principais formatos de prestação de serviço, sendo: **(i)** relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte do Grupo; e **(ii)** onde o Grupo atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta uma variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pelo Grupo leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes. A variação observada no período reflete substancialmente os efeitos do plano de reestruturação operacional e administrativa implementado pela Companhia, cujos fundamentos estão descritos na Nota Explicativa nº 1.3.

25. Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2026	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Salários e encargos	(2.925)	(5.456)	(167.803)	(219.401)	(445)	(1.843)	(57.744)	(63.725)
Fretes	-	-	(88.959)	(68.998)	-	-	(30.762)	(19.831)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(26.878)	(40.000)	-	-	(9.438)	5.446
Serviço de informática	(442)	(623)	(49.342)	(59.085)	(88)	(196)	(14.545)	(24.024)
Depreciação, amortização e amortização da mais valia	(6.746)	(8.488)	(41.170)	(43.260)	(2.176)	(2.829)	(12.792)	(13.905)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(11.927)	(12.106)	-	-	(3.993)	(3.708)
Remuneração aquisições de controladas	-	(292)	-	(292)	-	-	-	-
Programa de opção de ações	-	-	1.508	1.014	-	-	1.549	(149)
Aluguéis e condomínios	-	-	(4.558)	(12.384)	-	-	(967)	(2.718)
Reversão (Despesas) de contingências	-	-	22.025	(2.611)	-	-	2.927	270
Embalagens	-	-	(2.652)	(4.222)	-	-	(978)	(2.049)
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	772
Serviços de terceiros	(1.817)	(1.952)	(91.941)	(78.115)	(831)	(483)	(31.239)	(30.298)
Provisão para PECLD	-	-	(1.116)	-	-	-	(49)	-
Reversão para PECLD	-		1.108	204	-		140	611
Outras despesas	-	-	(5.490)	(18.019)	-	-	(1.070)	(16.983)
Trânsito julgado ação de exclusão ICMS-ST BC PIS e Cofins	-	-	13.020	-	-	-	-	-
Outras receitas – Cessão Difal	-	-	20.000	-	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	6.021	19.773	-	-	40.107	10.264
Total	**(11.930)**	**(16.811)**	**(428.154)**	**(537.502)**	**(3.540)**	**(5.351)**	**(118.854)**	**(160.027)**
Custo dos serviços prestados	-	-	(358.560)	(385.050)	-	-	(120.556)	(117.028)
Despesas comerciais	-	(100)	(12.892)	(12.574)	-	(15)	(4.127)	(3.093)
Despesas administrativas	(11.930)	(16.711)	(114.406)	(141.632)	(3.540)	(5.336)	(35.786)	(33.187)
Outras despesas operacionais	-	-	858	(18.019)	-	-	1.757	(16.983)
Outras receitas operacionais	-	-	56.846	19.773	-	-	39.858	10.264
Total	**(11.930)**	**(16.811)**	**(428.154)**	**(537.502)**	**(3.540)**	**(5.351)**	**(118.854)**	**(160.027)**

26. Resultado financeiro líquido

		Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas financeiras									
Juros sobre debêntures	19	(52.815)	(89.431)	(52.815)	(89.431)	(18.370)	(48.760)	(18.370)	(48.760)
Atualização monetária	-	-	-	(12.543)	(8.864)	-	-	(929)	(3.551)
Prêmio emissão de dívida - Empréstimos	18	(8.975)	(8.155)	(8.975)	(8.155)	(723)	(3.851)	(723)	(3.851)
Juros e taxa de antecipação de recebíveis	7	-	-	(7.756)	(5.988)	-	-	(2.407)	(1.734)
Despesa de variação cambial	-	(43)	(171)	(43)	(171)	(13)	(17)	(13)	1.681
Perda com ajuste de inflação	-	-	-	(6.568)	-	-	-	(1.781)	-
Juros sobre empréstimos	18	(130)	(11.160)	(1.628)	(21.226)	(46)	(3.478)	(484)	(3.506)
Despesas bancárias	-	(1.486)	(1.947)	(3.271)	(3.221)	(469)	(703)	(1.032)	(1.243)
Juros sobre arrendamentos	15	-	-	(3.168)	(4.164)	-	-	(892)	(1.361)
Ajuste a valor presente	16	-	-	(3.413)	(2.383)	-	-	(937)	(826)
Multas	-	(18)	(3)	(1.144)	(6.170)	(15)	34	(294)	(4.357)
Custo de transação	18/19	(1.651)	(471)	(1.696)	(3.605)	(581)	1.835	(626)	1.836
IOF	-	(77)	(505)	(92)	(531)	(28)	(35)	(34)	(37)
Ajuste a valor justo - Trava Executivos	28	-	(11.269)	-	(11.269)	-	-	-	-
Outras despesas financeiras (i)	-	(182)	(57)	(9.928)	(10.887)	(55)	(40)	(928)	(8.613)
Total		**(65.377)**	**(123.169)**	**(113.040)**	**(176.065)**	**(20.300)**	**(55.015)**	**(29.450)**	**(74.322)**
Receitas financeiras									
Atualização monetária	-	3.658	-	13.658	5.106	-	-	935	2.096
Receita com aplicações financeiras	-	-	342	8.597	5.155	1.340	239	2.273	4.226
Ajuste a valor presente – Fornecedores	16	-	-	1.611	-	-	-	1.611	-
Receita de juros	-	-	-	165	-	-	-	(2.487)	-
Descontos obtidos	-	-	4	742	1.219	-	-	300	637
Receita de variação cambial	-	81	964	568	965	12	835	(1.104)	26
Outras receitas financeiras	-	87	247	2.444	8.921	20	(692)	1.698	3.249
Total		**3.826**	**1.557**	**27.785**	**21.366**	**1.372**	**382**	**3.226**	**10.234**
Resultado financeiro líquido		**(61.551)**	**(121.612)**	**(85.255)**	**(154.699)**	**(18.928)**	**(54.633)**	**(26.224)**	**(64.088)**

(i) O saldo em questão é composto majoritariamente pela atualização monetária de parcelamentos, correspondendo a R$ 6.404 em 30 de setembro de 2026. O valor residual encontra-se distribuído entre juros passivos, tributos sobre receitas financeiras e demais despesas financeiras.

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Acumulado (janeiro a setembro)				Trimestre (julho a setembro)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	**(87.345)**	**(186.222)**	**(81.105)**	**(178.336)**	**(4.081)**	**(79.578)**	**(226)**	**(76.766)**
Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente	**29.697**	**63.315**	**27.576**	**60.634**	**1.387**	**27.057**	**77**	**26.100**
Efeito do imposto em								
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	440	(598)	-	-	170	(305)
Diferenças temporárias não reconhecidas	(24.909)	(46.397)	(34.032)	(66.607)	(7.639)	(20.172)	(3.979)	(29.898)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.714)	(16.252)	-	-	6.252	(6.663)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	578	246	-	-	377	133
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior **(i)**	-	-	(403)	(271)	-	-	(1.629)	(3)
Outras adições e exclusões	-	-	(325)	(624)	-	-	1.129	1.384
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	**74**	**666**	**(6.166)**	**(7.220)**	**-**	**222**	**(3.855)**	**(2.589)**
Corrente	-	-	(6.240)	(7.886)	-	-	(3.855)	(2.811)
Diferido	74	666	74	666	-	222	-	222
Total	**74**	**666**	**(6.166)**	**(7.220)**	**-**	**222**	**(3.855)**	**(2.589)**
Alíquota efetiva	**n.a**	**n.a**	**8%**	**4%**	**n.a**	**0%**	**1706%**	**3%**

(i) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	31/12/2025	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/09/2026
Prejuízo fiscal acumulado	243.950	24.909	268.859
Diferenças temporárias acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(245.415)	(24.909)	(270.324)
Ativo fiscal diferido	**-**	**-**	**-**

	Consolidado		
	31/12/2025	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/09/2026
Prejuízo fiscal acumulado	407.225	38.756	445.981
Diferenças temporárias acumuladas	41.257	(6.145)	35.112
(-) Parcela não reconhecida	(448.482)	(32.611)	(481.093)
Ativo fiscal diferido	**-**	**-**	**-**

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis (CPC 32 – Tributos sobre o Lucro), para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

28. Instrumentos financeiros

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança.
A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.
Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

		Consolidado		Consolidado	
		30/09/2026		31/12/2025	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	32.353	32.353	77.595	77.595
Aplicações financeiras	VJR	72.752	72.752	45.073	45.073
Contas a receber	Custo amortizado	194.863	194.863	249.501	249.501
Contas a receber – Cartão de Crédito	VJR	71.741	71.741	88.945	88.945
Adiantamentos de fornecedores	Custo amortizado	78.862	78.862	61.478	61.478
Outras contas a receber	Custo amortizado	44.653	44.653	87.643	87.643
Total		**495.224**	**495.224**	**610.235**	**610.235**

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado 30/09/2026 Valor contábil	Consolidado 30/09/2026 Valor justo	Consolidado 31/12/2025 Valor contábil	Consolidado 31/12/2025 Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	143.520	143.520	110.955	110.955
Debêntures	Outros passivos financeiros	374.694	374.694	323.499	323.499
Fornecedores	Outros passivos financeiros	227.269	227.269	269.100	269.100
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	13.819	13.819	23.684	23.684
Adiantamentos de clientes	Outros passivos financeiros	43	43	33	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	494	494	494	494
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	4.479	4.479	28.942	28.942
Total		**764.318**	**764.318**	**756.707**	**756.707**

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas informações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1 –** Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2 –** Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3 –** Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A composição dos ativos e passivos do Grupo classificados a valor justo é demonstrada a seguir:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	30/09/2026	31/12/2025	Consolidado Nível hierárquico
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente **(i)**	VJR	494	494	3
Contas a receber - operadoras de cartão	VJR	71.741	88.945	2
Aplicações financeiras	VJR	72.752	45.073	2
Total		**144.987**	**134.512**	

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente **(i)**	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Fluxo de caixa esperado: R$ 3.500 (Tevec) - R$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: • Os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou • A taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).

Gestão de capital de risco

Os objetivos do Grupo por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade do Grupo em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios do Grupo as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital do Grupo compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A gestão financeira do Grupo tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil 30/09/2026	**<1 ano**	**1-3 anos**	**>3 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	**143.520**	74.105	24.998	52.539	**151.642**
Debêntures	**374.694**	-	-	428.083	**428.083**
Fornecedores	**227.269**	227.269	-	-	**227.269**
Arrendamento	**13.819**	11.600	3.170	355	**15.125**
Adiantamento de clientes	**43**	43	-	-	**43**
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente	**494**	247	392	-	**639**
Outras contas a pagar	**4.479**	2.950	2.429	-	**5.379**
Total	**764.318**	**316.214**	**30.989**	**480.977**	**828.180**

	Consolidado				
	Saldo contábil 31/12/2025	**<1 ano**	**1-3 anos**	**>3 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	**110.955**	67.006	14.393	34.705	**116.104**
Debêntures	**323.499**	-	-	369.594	**369.594**
Fornecedores	**269.100**	269.100	-	-	**269.100**
Arrendamento	**23.684**	16.994	10.347	315	**27.656**
Adiantamento de clientes	**33**	33	-	-	**33**
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente	**494**	247	394	-	**641**
Outras contas a pagar	**28.942**	16.111	20.449	-	**36.560**
Total	**756.707**	**369.491**	**45.583**	**404.614**	**819.688**

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R$ 32.353 em 30 de setembro de 2026 (R$ 77.595 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R$ 194.863 em 30 de setembro de 2026 (R$ 249.501 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de setembro de 2026. O saldo total de contas a receber expostos ao risco de crédito em 30 de setembro de 2026 é de R$ 266.604 (R$ 338.446 em 31 de dezembro de 2025), composto por:

- R$ 71.741: referentes a contas a receber de operadoras de cartão de crédito (R$ 88.945 em 31 de dezembro de 2025); e
- R$ 194.863: referentes a contas a receber de clientes (R$ 249.501 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou o montante de R$ 9.914 referente à Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa — PECLD (R$ 9.906 em 31 de dezembro de 2025).

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a Nota Explicativa nº 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (*GMV*) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito a seguir.

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2026, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 16,82% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 02 de outubro de 2026 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório.

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

Consolidado					
	30/09/2026	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	72.752	Aumento	12.136	15.170	9.102
Contas a pagar na combinação de negócios	494	Aumento	(82)	(103)	(62)
Empréstimos e financiamentos	143.520	Aumento	(23.941)	(29.927)	(17.956)
Debêntures	374.694	Aumento	(62.505)	(78.131)	(46.879)
Impacto no resultado			**(74.392)**	**(92.991)**	**(55.795)**

Consolidado					
	31/12/2025	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	45.073	Aumento	7.576	9.469	5.682
Contas a pagar na combinação de negócios	494	Aumento	(83)	(104)	(62)
Empréstimos e financiamentos	110.955	Aumento	(18.649)	(23.311)	(13.986)
Debêntures	323.499	Aumento	(54.372)	(67.965)	(40.779)
Impacto no resultado			**(65.528)**	**(81.911)**	**(49.145)**

Risco de câmbio

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *Brandlive* Colômbia e da *Ecomsur*.
Em 05 de maio de 2025, a Companhia converteu essa dívida em aumento de capital e liquidou as contas a pagar.

29. Partes relacionadas

	Controladora	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	26.464	17.840
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	382	428
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	995	2.756
Pier 8	143	143
Empréstimo Brandlive	5.044	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	9.577	9.831
Ativo não circulante	**42.606**	**36.043**

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do exercício findo em 31 de dezembro e o período findo de 30 de setembro de 2026:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	**14.184**
Juros sobre transações com parte relacionada	431
Mútuos concedidos a parte relacionada	60.003
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(38.575)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**36.043**
Mútuos concedidos a parte relacionada	43.611
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(37.049)
Saldo ativo em 30 de setembro de 2026	**42.605**

	Controladora	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	659	171
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	10.877	10.953
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	26.894	26.668
Infradata Sistemas S.A.	803	711
Passivo não circulante	**39.233**	**38.503**

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do exercício findo em 31 de dezembro e o período findo de 30 de setembro de 2026:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	**25.767**
Juros sobre transações com parte relacionada	311
Captação de mútuo com parte relacionada	16.306
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(3.881)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**38.503**
Captação de mútuo com parte relacionada	1.352
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(623)
Saldo passivo em 30 de setembro de 2026	**39.232**

Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2026, a remuneração da Administração foi de R$4.612 (R$ 3.252 em 30 de setembro de 2025) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	30/09/2026	30/09/2025
Salários	2.511	2.275
Benefícios de curto prazo	740	639
Remuneração variável	1.361	338
Total	**4.612**	**3.252**

30. Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 30 de setembro de 2026 e 2025, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses períodos é antidilutivo.

	Acumulado (janeiro a setembro)	
	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo líquido	(87.271)	(185.555)
Média ponderada de ações ordinárias	26.954	64.435
Prejuízo por ação básico e diluído	**(3,23783)**	**(2,8797)**

	Trimestre (julho a setembro)	
	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo líquido	(4.081)	(79.356)
Média ponderada de ações ordinárias	26.954	64.435
Prejuízo por ação básico e diluído	**(0,15141)**	**(1,2316)**

31. Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: **(i)** atrair, reter e motivar os beneficiários; **(ii)** gerar valor para os acionistas; e **(iii)** incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: **(i)** 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; **(ii)** 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de *Stock Option*, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de *vesting* de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações. Já para o período findo de 30 de setembro de 2026, a Companhia ainda não emitiu novas outorgas de opções de ações. O movimento das opções de ações durante o período findo em 30 de setembro de 2026 é mostrado a seguir:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Número de opções	Média ponderada do preço no período	Número de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	**4.222**	**1.107**	**41.389**	**1.106**
Emitidas durante o período	-	-	3.986	0,51
Canceladas durante o período	(2.787)	-	(5.776)	0,51
Saldo final	**1.435**	**1.107**	**39.599**	**1.107**
Exercíveis no período	**1.435**		**39.481**	

Em 30 de setembro de 2026, foi reconhecida uma despesa de pagamento baseado em ações de R$ 60 (R$ 1.014 em 30 de setembro de 2025), respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia.

"As quantidades de opções de ações demonstradas para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram atualizadas e reapresentadas retroativamente de modo a refletir, de forma homogênea, os efeitos dos grupamentos de ações ocorridos na Companhia. Os referidos grupamentos societários foram homologados conforme as seguintes bases de proporcionalidade e datas: **(i)** Fator de Grupamento I: Proporção de 20:1, ocorrido em 31 de julho de 2025; **(ii)** Fator de Grupamento II: Proporção de 20:1, ocorrido em 07 de novembro de 2025; e **(iii)** Fator de Grupamento III: Proporção de 5:1, ocorrido em 28 de maio de 2026."

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R$ 0,19	R$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R$ 1,51	R$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R$ 1,71	R$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R$ 16,22	R$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US$ 426	US$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US$ 400	US$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US$ 309	US$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção. Para os planos outorgados em 2022 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32. Segmentos operacionais (consolidado)

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do período/exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 20% e 18% da receita liquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 30 de setembro de 2026 e 2025:

	Acumulado (janeiro a setembro)			Acumulado (janeiro a setembro)		
	30/09/2026			30/09/2025		
	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	140.154	292.150	432.304	211.273	302.592	513.865
Custo dos serviços prestados	(124.499)	(234.061)	**(358.560)**	(148.820)	(236.230)	**(385.050)**
Lucro bruto	**15.655**	**58.089**	**73.744**	**62.453**	**66.362**	**128.815**
Despesas comerciais	(4.792)	(8.100)	**(12.892)**	(3.501)	(9.073)	**(12.574)**
Despesas administrativas	(70.080)	(44.326)	**(114.406)**	(89.486)	(52.146)	**(141.632)**
Outras despesas operacionais	4.246	(3.388)	**858**	(8.096)	(9.924)	**(18.020)**
Outras receitas operacionais	56.846	-	**56.846**	19.773	-	**19.773**
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	**1.875**	**2.275**	**4.150**	**(18.857)**	**(4.781)**	**(23.638)**
Despesas financeiras	(99.763)	(13.277)	**(113.040)**	(171.573)	(4.492)	**(176.065)**
Receitas financeiras	24.229	3.556	**27.785**	10.994	10.372	**21.366**
Resultado financeiro líquido	**(75.534)**	**(9.721)**	**(85.255)**	**(160.579)**	**5.880**	**(154.699)**
Prejuízo antes dos impostos	**(73.660)**	**(7.445)**	**(81.105)**	**(179.436)**	**1.099**	**(178.337)**
Imposto corrente	(3.603)	(2.637)	**(6.240)**	-	(7.885)	**(7.885)**
Imposto diferido	74	-	**74**	666	-	**666**
Prejuízo do período	**(77.189)**	**(10.082)**	**(87.271)**	**(178.770)**	**(6.786)**	**(185.556)**
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(77.189)	(10.082)	(87.271)	(178.770)	(6.786)	(185.556)

	Acumulado (janeiro a setembro)			Acumulado (janeiro a setembro)		
	30/09/2026			30/09/2025		
	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total
Imposto corrente e diferido	3.529	2.637	**6.166**	(666)	7.885	**7.219**
Resultado financeiro líquido	75.534	9.721	**85.255**	160.579	(5.880)	**154.699**
Depreciação e amortização	32.488	20.609	**53.097**	36.193	19.173	**55.366**
EBITDA	**34.362**	**22.885**	**57.247**	**17.336**	**14.392**	**31.728**

	Trimestre (julho a setembro)			Trimestre (julho a setembro)		
	30/09/2026			30/09/2025		
	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	46.184	98.668	**144.852**	62.896	84.453	**147.349**
Custo dos serviços prestados	(40.281)	(80.275)	**(120.556)**	(47.684)	(69.344)	**(117.028)**
Lucro bruto	**5.903**	**18.393**	**24.296**	**15.212**	**15.109**	**30.321**
Despesas comerciais	(1.156)	(2.971)	**(4.127)**	(475)	(2.618)	**(3.093)**
Despesas administrativas	(20.793)	(14.993)	**(35.786)**	(20.653)	(12.534)	**(33.187)**
Outras despesas operacionais	2.747	(990)	**1.757**	(7.366)	(9.617)	**(16.983)**
Outras receitas operacionais	39.858	-	**39.858**	10.264	-	**10.264**
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	**26.559**	**(561)**	**25.998**	**(3.018)**	**(9.660)**	**(12.678)**
Despesas financeiras	(28.004)	(1.446)	**(29.450)**	(71.665)	(2.657)	**(74.322)**
Receitas financeiras	6.200	(2.974)	**3.226**	5.046	5.188	**10.234**
Resultado financeiro líquido	**(21.804)**	**(4.420)**	**(26.224)**	**(66.619)**	**2.531**	**(64.088)**
Prejuízo antes dos impostos	**4.755**	**(4.981)**	**(226)**	**(69.637)**	**(7.129)**	**(76.766)**
Imposto corrente	(3.603)	(252)	**(3.855)**	-	(2.812)	**(2.812)**
Imposto diferido	-	-	**-**	222	-	**222**
Prejuízo do período	**1.152**	**(5.233)**	**(4.081)**	**(69.415)**	**(9.941)**	**(79.356)**

	Trimestre (julho a setembro)			Trimestre (julho a setembro)		
	30/09/2026			30/09/2025		
	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total	Brasil	LATAM (Excluindo Brasil)	Total
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	1.152	(5.233)	**(4.081)**	(69.415)	(9.941)	**(79.356)**
Imposto corrente e diferido	3.603	252	**3.855**	(222)	2.812	**2.590**
Resultado financeiro líquido	21.804	4.420	**26.224**	66.619	(2.531)	**64.088**
Depreciação e amortização	10.420	6.365	**16.785**	12.006	5.608	**17.614**
EBITDA	**36.979**	**5.804**	**42.783**	**8.988**	**(4.052)**	**4.936**

33. Transação que não afetam a demonstração de fluxo de caixa (consolidado)

O Grupo apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período de 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Notas	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa de atividades de operacionais			
Redução – Depósitos Judiciais	20.1	52.471	-
Redução – Impostos a pagar	17	52.471	-
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Adições - Direito de uso	14	4.012	6.593
Adições – Intangível	13	-	(1.237)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Adições – Arrendamento	15	4.012	-
Adições – Juros Capitalizado	18	2.985	-
Adições – Capital social	23	17.729	-
Redução - Empréstimo	18	11.716	-
Redução – Outros Contas a pagar		4.762	-
Redução – Debênture	19	1.251	576.000

34. Eventos subsequentes

a) Liquidação Ecomsur Colombia SAS

Em 27 de janeiro de 2026, mediante a Ata nº 16 da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas realizada, foi aprovada a dissolução e posterior liquidação da Ecomsur Colombia SAS ("Ecomsur Colômbia"), controlada indireta da Companhia, e controlada direta da New Retail IFC Brasil S.A. Até a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, os procedimentos legais e regulatórios necessários para a conclusão formal do processo de liquidação encontram-se em andamento.

a) Liquidação Distecom Peru S.A.C

Em 15 de maio de 2026, mediante Ata de Assembleia Geral de Acionistas, foi aprovada a dissolução e liquidação da Distecom Peru S.A.C. em Liquidação ("Distecom Peru"), nos termos da Lei 26.887, artigo 407, onde a controlada indireta da Companhia, e controlada direta da New Retail IFC Brasil S.A. Até a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, os procedimentos legais e regulatórios necessários para a conclusão formal do processo de liquidação encontram-se em andamento.

c) Reorganizações societárias de controladas na América Latina

No âmbito do processo de simplificação de sua estrutura societária e operacional na América Latina, a Companhia vem promovendo reorganizações societárias envolvendo suas controladas indiretas, com o objetivo de consolidar as operações locais e reduzir o número de sociedades operacionais por país.

No Peru, foi aprovada a fusão por incorporação da Ecomsur Peru S.A.C. pela Brandlive Peru S.A.C., permanecendo pendente a conclusão dos procedimentos de registro perante a Superintendência Nacional dos Registros Públicos do Peru (SUNARP).

No Chile, após a conclusão da incorporação da Brandlive SpA pela Ecomsur S.A. em dezembro de 2025, encontram-se em andamento os procedimentos societários para transformação da Ecomsur S.A. em sociedade por ações simplificada (SpA) e alteração de sua denominação social para Infracommerce Chile SpA, com previsão de registro em novembro de 2026.

Na Argentina, encontra-se em andamento o planejamento da incorporação da Summa Solutions SRL pela Brandlive S.A., com previsão de início do processo em janeiro de 2027.

No México, encontra-se em planejamento a incorporação da Infracommerce Negocios y Soluciones en Internet MX, Sigurd S.A.P.I. de C.V. e Distecom México pela Ecomsur MX S.A. de C.V., com previsão de efetivação no primeiro trimestre de 2027.

Até a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, as reorganizações societárias acima descritas permanecem em andamento ou em fase de planejamento, conforme aplicável.

d) Aumento de capital

Em 09 de novembro de 2026, o Conselho de Administração ratificou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no montante de R$ 670, mediante a emissão de 500.205 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,34 por ação, em decorrência da conversão facultativa de 500.000 debêntures da Segunda Série emitidas no âmbito da 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia. A emissão das ações decorrente da conversão não esteve sujeita ao direito de preferência dos acionistas, nos termos do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R$ 252.042, dividido em 27.896.164 ações ordinárias, para R$ 252.712, dividido em 28.396.369 ações ordinárias.

* * *

Diretoria executiva

Mariano Oriozabala
CEO

Bruno de Andrade Vasques
CFO

William Oliveira da Silva
Gerente de contabilidade
CRC: SP-316583/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. ("Companhia"), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 12 de novembro de 2026.

Mariano Fernando Oriozabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. ("Companhia"), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 12 de novembro de 2026.

Mariano Fernando Oriozabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica

CNPJ/ME N° 38.456.921/0001-36
NIRE 35.300.557.361
MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA - COAUD
Infracommerce CXaaS S.A.

Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2026 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Informações Trimestrais (ITR) e Notas Explicativas do trimestre findo em 30 de setembro de 2026 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas ITRs, sem ressalva e sem ênfase sobre continuidade operacional, recebido em 11/11/2026, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Grant Thornton Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

ROBERTO RITTES
Presidente

MARCIO LUTTERBACH
Membro

NELSON NOBREGA DA COSTA
Membro

55 11 3848 1300

contato@infracommerce.com.br
infracommerce.com.br

CENU - Torre Norte
Av. das Nações Unidas, 12901 Brooklin
32º e 33º andares 04578-910 São Paulo, SP

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **37ec18354437793b1630d33d7e35aa81ad13fd93fe3e2179c3a2d52c618f664b**
Link de validação: **https://valida.ae/450da9365cad3c298b4a6e0ce59549b6f49d13e59ac04e61d**
Validador

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas

37ec18354437793b1630d33d7e35aa81ad13fd93fe3e2179c3a2d52c618f664b
Hash SHA256 do original

URL pública de verificação de integridade e autenticidade
https://valida.ae/450da9365cad3c298b4a6e0ce59549b6f49d13e59ac04e61d

Assinaturas concluídas: **3** de **3**

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

Assinaturas presentes no documento

Roberto Rittes
255.282.758-65
Signatário

Marcio Lutterbach
668.054.147-68
Signatário

Nelson Nobrega Da Costa
104.331.818-69
Signatário

Trilha de auditoria

11/11/2026 11:36 — **Daniel Barbosa Gomes** (daniel.gomes@infracommerce.com.br, CPF 375.598.418-05) criou o documento

Endereço de IP: 187.102.153.34 Navegador: Chrome/156.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 47654 Arquitetura: x64 Precisão: 5km+
SO: Windows NT 10.0 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -23.6293, -46.6351

Hash SHA256 do arquivo: 37ec18354437793b1630d33d7e35aa81ad13fd93fe3e2179c3a2d52c618f664b

11/11/2026 11:36 — **Daniel Barbosa Gomes** (daniel.gomes@infracommerce.com.br, CPF 375.598.418-05) visualizou o documento

Endereço de IP: 187.102.153.34 Porta: 47654

11/11/2026 11:46 — **Roberto Rittes** (roberto.rittes@gmail.com, CPF 255.282.758-65) visualizou o documento

Endereço de IP: 191.38.24.126 Porta: 57377

11/11/2026 11:46 — **Roberto Rittes** (roberto.rittes@gmail.com, CPF 255.282.758-65) assinou o documento

Endereço de IP: 191.38.24.126 Navegador: Chrome Mobile/157.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 57377 Arquitetura: ARM Precisão: 5km+
SO: Android 10 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -23.6293, -46.6351

11/11/2026 11:46 — **Nelson Nobrega Da Costa** (nelsoncostan@hotmail.com, CPF 104.331.818-69) visualizou o documento

Endereço de IP: 187.102.179.206 Porta: 61825

11/11/2026
11:46

Nelson Nobrega Da Costa (nelsoncostan@hotmail.com, CPF 104.331.818-69) assinou o documento

Endereço de IP: 187.102.179.206	Navegador: Chrome/157.0	Tipo de geolocalização: IP
Porta: 61825	Arquitetura: x64	Precisão: 5km+
SO: Windows NT 10.0	Render engine: Gecko	Latitude e longitude: -23.6293, -46.6351

11/11/2026
11:49

Marcio Lutterbach (mjslutterbach@gmail.com, CPF 668.054.147-68) visualizou o documento

Endereço de IP: 189.100.68.237	Porta: 21403

11/11/2026
11:49

Marcio Lutterbach (mjslutterbach@gmail.com, CPF 668.054.147-68) assinou o documento

Endereço de IP: 189.100.68.237	Navegador: Mobile Safari/27.0	Tipo de geolocalização: IP
Porta: 21403	Arquitetura: ARM64	Precisão: 5km+
SO: iOS 27.0	Render engine: Gecko	Latitude e longitude: -23.5475, -46.6361